

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto

válido até às 23h18m do dia 30 de abril de 1971
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1010,7 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 20,9º centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 94,8%; Cumulus - Stratus - Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

Florianópolis, Sexta-feira, 30 de abril de 1971 — Ano 56 — Nº 16.624 — Edição de hoje: 12 páginas — Cr\$ 0,20



INFORMA

A nova Diretoria do Banco do Estado de Santa Catarina, toma posse na próxima segunda-feira às 17 horas na sede do estabelecimento à Praça XV de Novembro.

SINTESE

AGRICULTURA

O Coordenador Regional do Sul, do Ministério da Agricultura, Sr. Francisco Holtgebaum, retorna hoje a esta capital depois de assistir ao 1º Seminário de Comunicações, para diretores daquela Pasta e promovido pela Equipe de Informação Agrícola — Eigra. A ministração do simpósio foi confiada a dois técnicos do Instituto Inter-Americano de Ciências Agrícolas, tendo por objetivo a conscientização dos dirigentes do setor agrícola sobre a importância do uso de técnicos de comunicação, como esforço aos projetos de mudanças do meio rural.

PORTO UNIÃO

Foi confirmada, no último dia 24, na cidade de Pôrto União, que a próxima reunião da Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense, — Ampla — será em Três Barras no dia 29 de maio próximo.

1ª EXTRA

Constando de pinturas, desenhos e esculturas, foi inaugurada dia 26 no "hall" de entrada do Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Básicos, a 1ª Exposição de Trabalhos Artísticos — 1ª Extra. A mostra encerrará no próximo dia 1º de maio.

CHAPECÓ

A zona de jurisdição da nova agência da autarquia, que será inaugurada nos próximos dias na cidade de Chapecó, acaba de ser fixada pelo superintendente regional do Inps de Santa Catarina, Sr. Laércio Luz. Serão 33 os municípios a serem jurisdicionados, todos pertencentes à área do extremo-oeste. Assim Joaçaba, que centraliza todos os serviços do Instituto de Previdência Social da região oeste e meio-oeste do Estado, será bastante desafiada.

CONCURSO

"Mar Rumo Certo da Grandeza do Brasil" é o tema do concurso de monografia, cujas inscrições estão abertas até o dia 13 de dezembro do corrente ano, podendo participar estudantes universitários de ambos os sexos. Promovido pelo Ministério da Marinha através de sua Diretoria de Portos e Costas, em colaboração com o Instituto Euvaldo Lodi, tem como objetivo dar prosseguimento à campanha iniciada pela Marinha para implantação de uma mentalidade marítima no povo, especialmente na juventude brasileira, além de propiciar mais uma oportunidade para o estudo da exploração econômica do mar.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Mafusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Márcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Colombo diz hoje a Médici como vai o Estado

Está confirmado para as 11h30m de hoje a audiência que o Presidente da República concederá ao Governador Colombo Salles no Palácio do Planalto. O Governador viajou na manhã de ontem para Brasília e logo após o encontro seguirá para o Rio, retornando amanhã a Florianópolis.

Na audiência o Sr. Colombo Salles, a exemplo do que vêm fazendo outros Governadores, fará uma exposição ao Presidente Médici a respeito da atual situação financeira de Santa Catarina e fornecerá detalhes a respeito do seu Plano de Governo.

O Governador do Estado levou consigo os resultados do levantamento feito pela Secretaria da Fazenda e os principais elementos do Projeto Catarinense de Desenvolvimento para mostrá-los ao Presidente Garrastazu Médici.

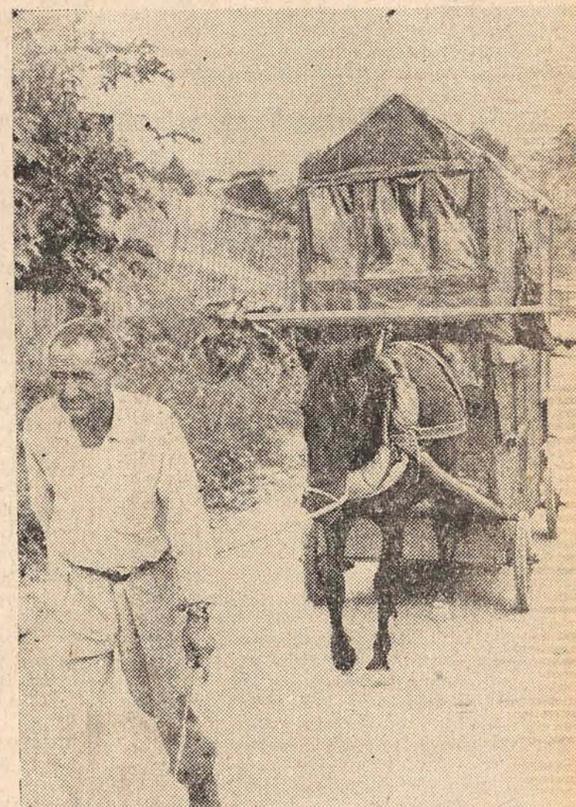
Visita de Médici a SC está também na agenda

Em seu encontro de hoje com o Presidente da República — o primeiro, desde que assumiu o Governo — o Sr. Colombo Salles tratará ainda da visita que o Chefe do Governo fará a Santa Catarina no próximo dia 10.

O Palácio do Planalto confirmou para aquele dia a visita do Presidente, estando previsto o seu deslocamento por via rodoviária de Curitiba até a divisa do Paraná com Santa Catarina, inaugurando o trecho Norte da BR-101. Posteriormente visitará Joinville, deslocando-se em seguida para Blumenau, onde concederá audiências, retornando à Guanabara no dia 11 pela manhã. O programa a ser cumprido pelo Presidente em Joinville e Blumenau ainda não foi confirmado.

Veloso fala de federalismo de integração

O Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, declarou aos Secretários de Planejamento de todos os Estados brasileiros que se encontram em Brasília que o "federalismo de integração" buscado pelo atual Governo "significa a constituição de uma sociedade, entre a União e Estados, com direitos e deveres recíprocos, em regime de mão-dupla, e não de obrigações unilaterais, respeitadas as respectivas áreas de competência". O Secretário do Desenvolvimento Econômico de Santa Catarina, Sr. Alcides Abreu, também participou do encontro.



Nem só caracol leva casa onde vai

O vendedor ambulante não tem tido sorte na sua cidade natal, Castro, no Paraná. Vendendo brinquedos plásticos e objetos de uso doméstico, ele percorre as pequenas cidades e vilas do interior, confiante na mudança da sorte. O seu velho cavalo puxa a carroça e ele puxa o cavalo. Nessa corrente "pra frente" espera chegar a Pôrto Alegre.

Processo da ponte ainda no TC

(Última Página)

Avai! apronta para jogar com H. Luz

(Página 10)

D. Afonso quer participação do Clero

(Página 3)

Presidente da OAB contra a pena de morte

(Última Página)

Lugar da mulher não é só a casa: seu é o mundo



Tereza Grisólia Tang



Maria José de Souza



Marisa Andrade Ramos

Tempo houve em que as mulheres não passavam de objetos domésticos, sem nenhum direito, mas com muitas obrigações para com o seu amo supremo: o homem. As mulheres não eram titulares nem da própria vontade e no tempo das ordenações reinóis vigorava o jus *corrigendi*, instituto pelo qual o homem era plenipotenciário e o único agente capaz para todos os atos da vida civil. A mulher casada poucas vezes saía do lar. A vida doméstica era o seu mundo. Hoje, a realidade é bem diferente e as mulheres não só declararam uma incontestável independência, como ainda disputam com o homem as melhores posições no mercado de trabalho, em todos os ramos de atividades. É o caso da Juíza Tereza Tang, da Secretária Maria José, da Assessora Técnica Ieda Mesquita e da publicitária Marisa Ramos. (Página 2).



Ieda Gama D'Eça Mesquita

Mulher: esposa e irmã; mas um ser independente

Houve época em que a mulher nada mais era do que um objeto de estimação. Seus direitos nunca eram lembrados, apenas suas obrigações. A coisificação da mulher atravessou séculos e chegou até nossos dias, onde em alguns países do chamado terceiro mundo a mulher ainda não declarou a sua independência, vivendo sempre em função do homem, seu amo e senhor. Mas essa não é a regra. Tanto é assim que hoje a mulher tem até um dia a ela consagrado. Hoje é o Dia Nacional da Mulher. O que quer dizer que no Brasil, ainda que dentro dos padrões da civilização cristã-ocidental, a mulher já atingiu um nível de equidade em relação ao homem.

Santa Catarina é um dos poucos Estados da Federação onde a população masculina é superior a feminina: 1.462.658 homens para 1.440.702 mulheres. Quarenta e nove por cento da população estadual é feminina. Um quarto dessa população é ativa: 24,8%. Das 358.000 mulheres que trabalham em Santa Catarina, segundo a Fundação IBGE, 50,5% exerce atividades agrícolas, enquanto que os 49,5% restantes trabalham em atividades de indústria, comércio ou representação de serviços.

O ESTADO homenageia hoje essas mulheres que se integram ao processo de desenvolvimento, exercendo funções importantes nos mais diversos ramos de atividade.

Ieda Mesquita: elegante, sim, mas bate ponto no INPS

IEDA MESQUITA começou a trabalhar fora do lar há muito tempo, em 1947, na condição de simples diarista do ex-IAPETC. Depois, com a unificação da Previdência Social, passou a integrar o quadro do Inps, do qual agora é chefe da Assessoria de Orçamento e Programa.

Casou em 1951 mas continuou trabalhando; "pois julgo ser uma necessidade para o meu temperamento".

Considera o trabalho como uma realização para toda mulher, entendendo que todos vêm ao mundo com uma função e, em decorrência disso, cada um escolhe e diversifica, de acordo com a sua tendência, o seu temperamento e a sua capacidade. "Eu não teria condições de ficar em casa, tranquilamente, executando so-

mente tarefas do lar. Sempre tive necessidade de trabalhar fora, em virtude do meu temperamento e sinto nisso uma realização, embora ainda não me sinta plenamente realizada".

No que diz respeito à harmonização entre lar-trabalho-sociedade, sente que o trabalho a beneficiou bastante, principalmente no que se refere à sua função, no setor de planejamento, que lhe proporciona uma visão mais avançada do que seja uma programação ou mesmo um planejamento, aplicando-a nas outras atividades.

Trabalhando fora do lar, na opinião de dona Ieda Mesquita, mulher pode se atualizar com os problemas sociais e econômicos e, também, acompanhar mais e melhor as atividades do marido, porque o

trabalho fora do lar dá maior visão e participação à mulher e, em consequência disso, ela consegue se harmonizar muito mais com o marido.

Quando à participação da mulher no mercado de trabalho, "eu sempre achei que a mulher tem bastante capacidade para competir com os homens, principalmente porque a tendência da mulher é executar o seu serviço com mais minúcias. Acredito que em setores executivos, a mulher geralmente se sai melhor do que o homem. Mas acho que não existe um espírito competitivo entre os sexos.

— Mesmo assim — afirma — acho que a mulher ainda sofre um pouco na competição com os homens. Há no mercado de trabalho um julgamento e uma predisposição contra a mulher. A opinião da maioria é a de que a capacidade de trabalho da mulher é menor do que a do homem. Pessoalmente, entretanto, eu nunca encontrei restrições ou discriminações em meu trabalho, pelo fato de ser mulher. Pelo contrário. Tenho ótimos colegas de trabalho e entre todos reina a maior harmonia.

Ieda Gama D'Água Mesquita confessa que ainda não se considera realizada numa outra atividade, que há pouco adotou: a pintura. No início era apenas um hobby mas agora ela pensa realmente em realizar-se nas artes plásticas. Por isso exercita constantemente a sua arte, sem contudo se descurar de seus afazeres domésticos, com os quais consegue conciliar toda a sua atividade.

Tereza Tang: primeira e única na Magistratura

Para a Juíza Tereza Grisólia Tang, agora alçada ao cargo de Desembargador Substituto, a necessidade da mulher se realizar fora do lar é muito subjetiva. Depende do temperamento de cada uma: tudo se resume na questão de sentir-se ou não realizada. "Se a mulher se acha realizada como dona de casa não há porque procurar mais nada fora do lar". Mas confessa:

— Para mim a atividade no lar não me bastava. Eu precisava ter uma atividade intelectual paralela às minhas funções de dona de casa.

Única mulher a integrar a quadro da magistratura catarinense, a Juíza Tereza Tang não sabe explicar com certeza quais os motivos que a levaram a exercer a função judicial. Sabe apenas que "desde criança tinha inclinação para o Direito".

— É difícil dizer o que me levou à carreira porque desde criança tinha pendores para o Direito. Contrariando a vontade da minha família, que queria me ver médica, o Direito venceu, fazendo-me magistrada, função para a qual me inclinei desde os meus tempos de Faculdade.

Sua carreira foi iniciada no Rio Grande do Sul, no cargo de Pretor. Em 1954, quando

presidia o Tribunal de Justiça de Santa Catarina o Desembargador Guilherme D'Ávila, decidiu-se fazer o concurso para Juiz de Direito. Ela ainda se lembra das oposições e dos obstáculos que foi obrigada a vencer. Foi desencorajada por todos, menos pelo velho Desembargador. Para saber que tratamento teria como dona de casa não há porque procurar mais nada fora do lar". Mas confessa:

— Perguntei, claramente, sem qualquer rodeio, qual o tratamento que iria receber como candidata, competindo com muitos homens. A resposta que obtive muito me encorajou.

— A senhora vai ter o mesmo tratamento que os candidatos homens.

— É isso que eu quero — respondi.

"Desde então — conta a juíza Tereza Grisólia Tang — essa tem sido a posição do Tribunal em relação a mim".

— Percorri todo o caminho da magistratura, sem privilégios ou discriminações, até chegar à posição que atualmente desfruto, de Desembargador Substituto, servindo na 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça. Também faço par-

te atualmente do Tribunal Regional Eleitoral, como Juiz efetivo.

A Desembargadora Tereza Tang, sempre exercendo a função judicial, escalonando as suas entrâncias.

— Nunca tive nenhum problema para desempenhar a minha atividade de magistrada. É verdade que o primeiro contato que tinha com as comarcas era de expectativa. As pessoas se mostravam arredias e reservadas, talvez porque sempre haviam associado a figura do juiz a pessoa de um homem. Foi então preciso que ele se acostumasse a realidade de que o Juiz não era um homem, mas uma mulher que cumpria o seu dever. Quando percebiam isso, cessavam todos os problemas.

IGUALDADE: AINDA FALTA MUITO

Depois do Estatuto da Mulher Casada, a situação da mulher realmente melhorou muito. Grisólia Tang confessa que encontrou dificuldades na carreira, mas aquelas naturais e perfeitamente compreensíveis dentro de uma função que obriga o seu titular a sacrifícios e a renúncias.

— Tive como todo mundo minhas horas de alegrias e de

tristesas. Nem sempre foi fácil conciliar a posição e a atividade de magistrado com as minhas atividades de dona de casa, esposa e mãe. Nesses momentos surgia a compreensão e a personalidade de meu marido, que muito me ajudou e muito me estimulou.

— Sobre a ausência de outras mulheres na magistratura eu sinceramente não posso responder. Eu fiz o meu concurso, as outras não tiveram o interesse de fazê-lo. Não acho que a magistratura seja pouco atrativa para a mulher. Mas falo por mim que me senti atraída desde cedo para magistratura.

No interior do Estado a juíza Tereza Grisólia Tang percorreu várias comarcas antes de vir para a Capital. Ficou mais de 15 anos no interior. Por incrível que pareça, no tempo das ordenações reais vigorava o direito do jus corrigendi, que era o direito do marido corrigir a esposa. Hoje a mulher possui mais independência e adquiriu novos direitos, em todos os campos.

— Mas penso que ainda há um longo caminho a percorrer. No interior o marido é ainda o amo e senhor. Enquanto persistir esta ordem de idéias, naturalmente haverá desigualdade.

Maria José, a secretária que sabe dizer "não"

MARIA JOSÉ DE SOUZA, é secretária da ACARESC — Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina, onde trabalha desde 1962. "porque gosta, porque precisa e porque o trabalho também é vida; é a continuação da escola, onde a cada dia aprende um novo método; e, sobretudo, porque há sempre alguém dependendo dele".

Já foi professora substituta, em 1958, num grupo escolar e, dois anos depois, ingressava

como funcionária no cartório Kyrrana Lacerda, de registro de imóveis da Capital.

Afirmando, não poder emitir opinião sobre o trabalho da mulher fora do lar, se a mulher é casada, pois ainda não casou, Maria José vê a participação da mulher tão importante quanto a do homem, como fator de produção. "Nesse aspecto vejo, não raramente, a mulher assumir papel decisivo como impulsora do trabalho do homem, sendo ela o estímulo mais im-

portante na sua conduta, principalmente agora, quando o mercado de trabalho começa a melhorar no País. A rejeição da mulher em certas atividades humanas é própria de povos atrasados".

Para Maria José, o trabalho não causa transtornos à vida doméstica e social. Pelo contrário. Ele lhe tem oferecido muitas oportunidades referentes principalmente à vida social. "Quanto à doméstica, minha mãe continua me perguntando onde estive, toda

vez que chego tarde em casa". Não encontrou dificuldades no trabalho pelo fato de ser mulher, e sim facilidades. Está certa de ser melhor atendida em qualquer lugar que vá a trabalho do que muitos homens que se julgam auto-suficientes. "Enquanto, lá uma vez ou outra, pelo fato de ser mulher, vejo-me constrangida a dizer não para certos "cavalheiros" impertinentes, aos quais sobra tanta pertinácia quanto lhe falta inteligência ou senso de ridículo".

Marisa: o manequim que foi musa de McLuhan

Zô — Marisa Andrade Ramos, publicitária, manequim, modista. Para ela a mulher gradativamente vai ocupando o seu lugar na sociedade moderna, ingressando no mercado de trabalho com poder competitivo idêntico ao homem.

De todas as suas atividades — elas são muitas — Marisa confessa um especial gradativo para a publicidade, ramo de comunicação pelo qual se confessa fascinada.

— Trabalho na Gran-Meta Publicidade, onde faço parte do Departamento de Criação, cabendo-nos a tarefa de

estruturar e programar a publicidade de grandes empresas, distribuindo-a depois aos veículos de comunicação — rádio, jornal e televisão.

Marisa é também produtora de moda no seu próprio estabelecimento: a MKR, Confeccões.

— Essa é uma atividade completamente diferente da publicidade, mas nem por isso é menos atraente, pois também dá ensejo a que se desenvolva o trabalho de criação.

— Eu gosto muito de trabalhar com moda. Aliás, já trabalhei em moda no Rio,

onde fui manequim profissional! A moda, como já disse, é também um ramo muito gostoso, tanto quanto a publicidade, embora bem mais fácil e leve, pois a publicidade requer conhecimentos de certa profundidade.

Marisa acha que a atividade da mulher fora do lar está intrinsecamente relacionada com o temperamento e a disposição de cada uma: "Há quem não possua espírito dinâmico e viva passivamente acomodada".

— Existem mulheres que não se compatibilizam com

outras atividades que não sejam as do lar. Isso não acontece comigo. Para mim, a mulher que tem vontade de realizar-se numa profissão liberal ou no campo das comunicações, deve fazê-lo, sob pena de tornar-se irremediavelmente uma mulher frustrada.

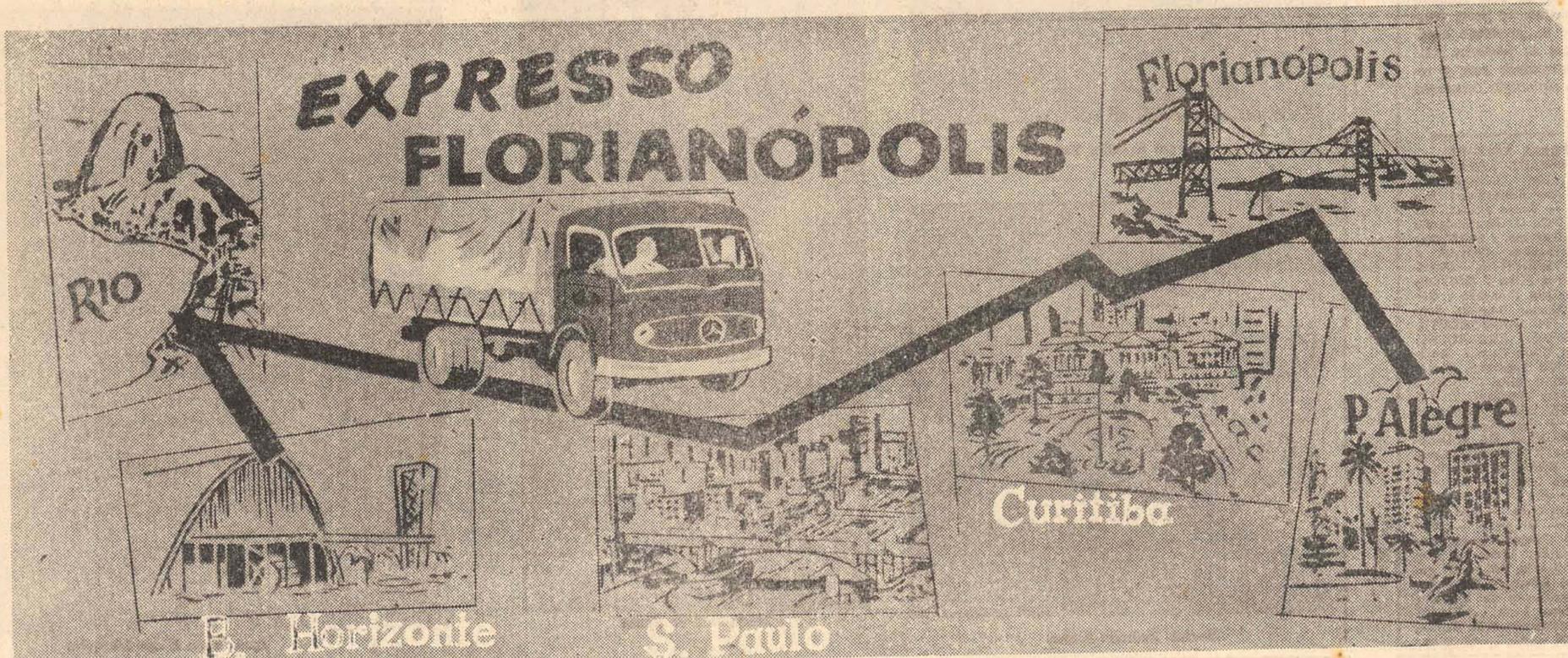
— Talvez eu seja muito otimista, mas eu já acredito na igualdade entre homem e mulher. Aos poucos, as mulheres deixam suas atividades domésticas e conquistam os seus lugares nas Universidades, indo disputar em igualdade com o homem o seu lugar ao sol na realização profissional.



LOTEAMENTO TRINDADE

A SULBRASIL lhe possibilita ser proprietário de um lote de terreno no bairro da Trindade por apenas 500 cruzeiros de entrada.

Os lotes estão localizados a Rua Lauró Linhares, ao lado da Empresa Trindadense, e todos de frente para rua calçada. Vendas no próprio local ou na **SULBRASIL**, Rua Jerônimo Coelho, 359 — Fone 3851.



Dom Afonso diz que Clero não pode ignorar política

Deputado ressalta na AL posição de MDB

“Queremos uma Nação rica com um povo rico, e não uma Nação rica com povo pobre”, declarou, ontem, na Assembleia, o deputado opositor Murilo Sampaio Canto, ao comentar da tribuna as conclusões do Seminário de Integração e Debates que o MDB realizou em Porto Alegre. Disse o parlamentar que a preocupação para com o homem deve ser uma constante no encaminhamento do processo desenvolvimentista, e que, no caso brasileiro, a Oposição não aceita “a fórmula em que está se processando o tão decantado progresso material da Nação”.

Ressaltou ainda que o seminário realizado na capital gaúcha veio demonstrar a esperança dos homens da Oposição na restauração do regime democrático na sua plenitude, para o que, de acordo com o pensamento do líder do partido na Câmara, Pedroso Horta, os emedebistas haverão de fugir ao “enfimismo da Oposição Construtiva” que mal disfarça o simples adesismo e a traição ao eleitorado.

Disse o Sr. Murilo Sampaio Canto, após as considerações iniciais a respeito do que foi o Seminário de Integração e Debates: “Solicitou-nos o nobre Líder Deputado Dejanir Dalpaspquale, que fizésemos um pronunciamento da linha política partidária de nosso Partido, a partir deste Seminário. Fomos buscar, para esta definição, subsídios nos pronunciamentos das figuras mais destacadas do Partido de Oposição.”

Assim, nosso pronunciamento será sempre uma afirmação de fé aos nossos líderes nacionais, homens da estatura do Senador Nelson Carneiro e do Senador Franco Montoro, homens do porte moral do Deputado Pedroso Horta, Líder da Bancada na Câmara Federal e Deputado Federal Ulisses Guimarães.

Assim, consubstanciados na posição dos nossos eminentes líderes, afirmamos que somos:

— pela implantação e consolidação da forma democrática do governo, condenando qualquer tipo de ditadura, mesmo institucionalizada, por violentar a liberdade dos povos e colocar em risco a paz.

— pela defesa do regime Representativo, do sufrágio direto e secreto, para todos os cargos, executivos e legislativos, garantindo o exercício do direito de voto a todos os brasileiros maiores de 18 anos, inclusive aos analfabetos.

— pela liberdade de organização partidária.

— pela intangibilidade do Poder Judiciário, vedado os Tribunais Militares, salvo os casos de crimes contra a Segurança Externa do País.

— pela liberdade de crença de culto, de associações, de reunião, de ideologia e manifestação de pensamento.

— pela política de respeito e defesa das prerrogativas da pessoa humana, garantidas na Declaração Universal dos Direitos do Homem; apoio à ação dos órgãos legais encarregados de defendê-los.

A tais normas, nós do MDB não nos afastamos, sob pena de nos afastarmos também do povo, que no voto livre e universal sufragou os nossos nomes.

No campo econômico-financeiro, não somos de forma alguma contra o progresso material e o desenvolvimento da Nação, todavia, não bastarão os índices do Produto Interno Bruto ou o aumento de nossas Reservas Cambiais para nós, o que importa é a promoção do homem.

Pois se isso bastasse, a Alemanha Nazista, com seus feitos no campo econômico, não teria passado à história numa página de horror e humilhação.

Queremos pão e liberdade e não aceitamos a liberdade como forma de sobremesa, que virá servida quando os cálculos dos frios economistas tiverem resolvido todo problema material do povo brasileiro.

Não aceitamos a fórmula em que está se processando o tão decantado progresso material da nação brasileira.

Queremos uma nação rica com um povo rico e não uma nação rica com um povo pobre.

Perguntaríamos ainda àqueles que decantam o progresso de nossa Pátria:

Por que o funcionalismo civil, desesperançado de promoções, perde a cada ano um mês de aumento e o nívelamento da remuneração rebaixa a todos, em vez de elevar a todos?

Por que, se a Nação está progredindo, a mulher brasileira não tem sua aposentadoria aos 25 anos?

Por que os salários, cada dia, remuneramos o trabalho, enquanto as donas-de-casa riem dos dados oficiais sobre o custo de vida?

Se o povo está satisfeito, por que os tais projetos de impactos que sensibilizaram a opinião pública apenas por alguns dias, mas que nada fazem de prático para minorar a situação dos fracos e oprimidos?

Estas, Sr. Presidente e Srs. Deputados, as considerações que, atendendo ao chamamento do nobre Líder Deputado Dejanir Dalpaspquale e após participar do Seminário de Integração e Debates do MDB, trazemos ao povo de Santa Catarina.

Fiéis à liderança nacional, queremos terminar o nosso pronunciamento com as palavras do nobre Líder na Câmara Federal, Deputado Pedroso Horta, na sessão de abertura daquela Casa Legislativa:

Enquanto eu for Líder, não vou acocorar-me atrás do desmoralizado enfimismo de Oposição Construtiva que mal disfarça o simples adesismo e a traição ao eleitorado, que teve a coragem de votar nos candidatos do Partido de Oposição”.

— Os sacerdotes são cidadãos da Pátria como todos os demais; eles não podem se desinteressar da política do povo de que fazem parte. A sua política, porém, deve procurar a verdade e a objetividade e não se desequilibrar em adesões partidárias, o que fatalmente seria um fator de divisão de seu rebanho.

As palavras são do Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues, em entrevista concedida a O ESTADO.

MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO

Dom Afonso encontra-se em Chapecó participando do IV Encontro do Movimento Familiar Cristão.

O Encontro tem por objetivos principais promover

um melhor entendimento entre as famílias; o maior entrosamento com a Igreja; o diálogo entre pais e filhos e o fortalecimento do vínculo matrimonial e familiar.

Além de Dom Afonso Niehues, participam do Encontro o Vigário Geral da Arquidiocese e grande número de casais de Florianópolis e Brusque.

PRECES PELAS VOCAÇÕES

A Igreja Católica instituiu o Dia Mundial de Preces pelas Vocações, a ser comemorado domingo.

O Arcebispo Metropolitano informou que para facilitar os programas paroquiais o Secretariado Arquidiocesano de Pastoral distribuiu diversos subsí-

dios, como estatísticas, fórmulas de liturgia da palavra e de orações.

ESCASSEZ DE VOCAÇÕES

O Arcebispo Metropolitano afirmou que as vocações sacerdotais “não têm diminuído tanto quanto se apregoa, pois somente no ano passado foram ordenados cinco mil novos sacerdotes no mundo”.

— Pensa-se, em geral, de que a razão quase única dessa escassez é a exigência do celibato que está ligada ao sacerdote. Na verdade, porém, as causas são muitas. O Cardeal Hoeffner, de Colônia, as classificou em duas ordens. A primeira ordem de causas se encontra na índole arreligiosa da civilização moderna: indiferentismo, relati-

vismo, utilitarismo, materialismo, horizontalismo, egotismo, sexualismo e pluralismo ideológico. A outra ordem de causas está na esfera interna da Igreja: diminuição do fervor religioso em muitas comunidades; a desintegração da família;

o espírito de imoderada crítica às estruturas e à autoridade da Igreja; a instabilidade interna de muitos seminários; a supervaloração do sacerdócio comum em prejuízo do sacerdócio ministerial e outras causas. O celibato constitui, para muitos, sem dúvida, um impedimento, mas a sua eliminação por si só será insuficiente para solucionar cabalmente o problema — declarou Dom Afonso Niehues.

Biblioteconomia é curso em SJ das Cedros

Está marcado para amanhã o encerramento do curso de Biblioteconomia, que o Departamento de Cultura, da Secretaria do Governo vem promovendo na Cidade de São José dos Cedros.

De outra parte, o diretor daquele órgão, professor Carlos Humberto Corrêa está mantendo contatos com o grupo de intelectuais convidados para terem suas editadas na coleção “Edições Cultura Catarinense” e que são os escritores Iaponam Soares de Araújo, Nereu Corrêa, Holde- mar Menezes, Walter Piazza, José Ferreira da Silva e Os- mar Schneider.

ACADEMIA LANCA PLANO DE INTERIO- RIZAÇÃO

Dentro do programa de in-

teriorização, lançado pelo presidente da entidade, a Academia Catarinense de Letras promoverá sessão especial, no próximo dia 17, na Biblioteca Fritz Muller, em Blumenau. Na oportunidade, o acadêmico José Ferreira da Silva pronunciará conferência sobre a personalidade e a obra do cientista Fritz Muller, sendo que a reunião daquela cidade do Vale do Itajaí marcará o início de uma série a ser promovida no interior do Estado.

De outra parte, em sua reunião da última segunda-feira, a Academia Catarinense de Letras declarou abertas, pelo prazo de 30 dias, as vagas de 2 cadeiras, que pertenceram aos acadêmicos Luiz Osvaldo Ferreira de Mello e Laércio Caldeira de Andrade.

Lages reúne hoje 17 Cárítas Diocesanas

Está confirmada para hoje e amanhã a realização do IX Encontro Regional de Cárítas Brasileiro, que reunirá diretores, secretários executivos e coordenadores de departamentos de 17 Cárítas Diocesanas. O certame, que terá sede em Lages, contará ainda com a participação dos bispos e arcebispos da região Sul

além dos coordenadores dos diversos departamentos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Amanhã pela manhã, o programa assinala a abertura solene, seguindo-se o exame dos documentos pontifícios e do episcopado relativos a Cárítas. Após os debates, será apresentado os movimentos de Pastoral

Sul-III e Sul-IV da CNBB

Em sua segunda etapa, o encontro constará de estudo em grupo sobre diversos temas, entre os quais, a Integração das Cárítas na Pastoral Diocesana e Regional; a Integração com outras Instituições que atuam na mesma área da Cárítas; a Automanutenção nos diversos níveis da Cá-

ritas; as Obras Sociais, Diocesanas e Clientes; a Produção, Comercialização, Aperfeiçoamento e Exportação do Artesanato produzido pelas Obras Sociais e o Treinamento de Pessoal. No encerramento, o certame realizará uma reunião do Conselho Fiscal do Escritório Regional de Porto Alegre da Cárítas Brasileira.

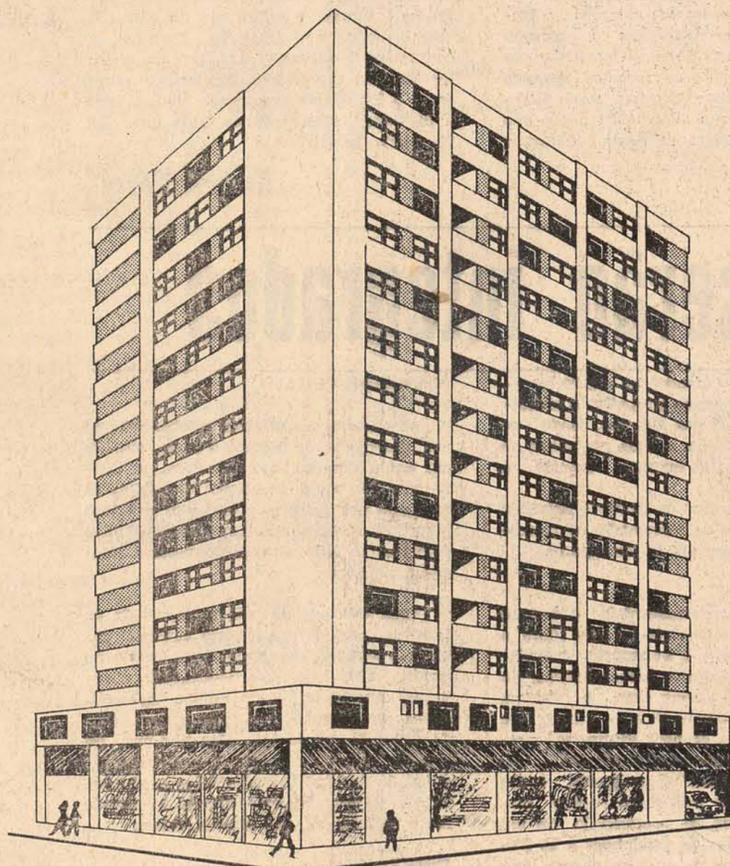


CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de motorista pertencente ao sr. Arquimedes Purificação.

edifício visconde de ouro prêto

2 quartos e sala o apartamento que você esperava



no centro

Esquina da Visconde de Ouro Preto com a Praça Pereira Oliveira, entre os setores comercial e residencial da Cidade. Início da principal zona residencial de Florianópolis. Vista panorâmica para a Praça Pereira Oliveira, Praça XV e toda a cidade.

confortável

Dois ou três quartos, sala, copa-cozinha e área de serviço. Com ou sem dependências de empregada. Garagem opcional.

o melhor investimento

Valorização de 200%. V. compra no lançamento e, se quiser, nós recomparamos pelo dobro, na entrega das chaves.

preço fixo

Sem reajustes e sem qualquer tipo de correção. Entrega em 36 meses. Você paga em cinco anos, mas recebe a escritura definitiva junto com as chaves. Não há hipoteca. O financiamento é da própria A. Gonzaga.

MINISTERIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE
RODAGEM
16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

CONCURSO N. 2/70 PATRULHEIROS AUXILIARES

Comunicamos aos candidatos aprovados nas provas escritas e de motorismo para o concurso em epígrafe, que deverão apresentarem-se no dia 12 de maio p. vindouro na Sede da Unidade da Patrulha Rodoviária Federal, nesta Capital, para submeterem-se aos exames psicotécnico e médico.

Florianópolis, 23 de abril de 1971.

Hildebrando Marques de Souza — Engº Chefe do 16º D.R.F.



PROJETO, INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

IMOBILIÁRIA A. GONZAGA

REGISTROS: CRCI 74 E CREA 2.493

florianópolis: deodoro, 11 • fone 3450 • balneário camboriú: av. brasil, 1861

Necessidades cruciantes

Florianópolis é a capital do Estado de Santa Catarina. Depois de muitos anos relegada e abandonada pelas administrações públicas, bem como pelas incursões mais ousadas da iniciativa privada, hoje a Capital do Estado desabrochou, floresceu para o progresso. A sua visível prosperidade urbana encerra, entretanto, chagas latentes e esotéricas, mas que nem por isso deixam de existir. Por exemplo: a Cidade precisa urgentemente de uma nova rede de esgoto que deverá servir também ao Estreito e à Trindade, onde se implanta a Cidade Universitária. O Departamento Nacional de Obras e Saneamento já conta com os estudos preliminares do lançamento submarino dos esgotos de Florianópolis. No mesmo projeto estão os estudos para a implantação do esgoto que servirá a Cidade Universitária. Quanto à execução dos obras não existe ainda nada de definitivo. O DNOS pensa em aumentar a pequena dotação de que dispõe para as obras — apenas Cr\$ 100.000,00 — celebra o convênio com o Governo que tem demonstrado interesse em solucionar o problema.

Durante o decorrer do ano, o projeto integral da nova rede de esgoto estará concluído compreendendo inclusive lançadores interceptadores na orla marítima junto

às praias, emissários principais e coletores divididos em bacias. O lançador submarino é a hora mais importante do projeto e sua construção assumirá caráter de prioridade, conforme informações prestadas pelo Diretor do DNOS. Esse é um problema básico que esperamos seja resolvido com presteza e seriedade.

Depois que a capital ingressou definitivamente numa fase de explosivo desenvolvimento urbano, a opinião pública pôde constatar que esta medrança e este progresso deixaram de acompanhar no geral, o alto nível de prosperidade alcançado em alguns setores, em particular.

Não encontra o menor respaldo no bom senso o fato de uma cidade que já ultrapassa os 200 mil habitantes não possuir ainda um serviço público de Pronto-socorro. A população cresce no mais acelerado ritmo das previsões de Hermann Khan. Todos os anos mil novos veículos passam a circular na capital, o que além de significar lisonjeiramente a ampliação do poder aquisitivo da população, significa também um considerável acréscimo no registro de acidentes de trânsito. E não foram poucas as vezes em que vidas se esvaíram na espera angustiante pela assistência médica de urgência.

Uma meritória campanha deflagrada pela Associação Catarinense de Medicina sensibiliza a opinião pública e procura ganhar o apoio dos poderes públicos do Estado e do Município, a fim de que este grave problema encontre brevemente uma solução.

A Prefeitura precisa avocar a si a evolução que a Associação Catarinense de Medicina, elabora, visando a implantação do Pronto-Socorro de Florianópolis. Existe já uma Lei Municipal criando o serviço e o projeto deve ser agora tomando à peito para que a Capital do Estado não continue a sofrer dessa grave deficiência nos seus serviços públicos mais essenciais.

Todos sabemos que esta não será uma tarefa fácil. Mas sabemos também que Florianópolis não se mostrará capaz de ascender às escalas mais proeminentes do desenvolvimento, se não resolver este problema do Pronto-Socorro, que é muito mais de infraestrutura que ornamental ou decorativo.

Com o crescimento da cidade e da população, sem que um Pronto-Socorro permaneça diuturnamente na vigília da saúde do povo, ficaremos todos naquela mesma situação de ter que pedir socorro sem saber a quem.

A exata imagem do Estado

Andou muito acertadamente o deputado Fernando Bastos ao requerer, em plenário da Assembléia Legislativa, a transcrição da entrevista concedida pelo Governador Colombo Salles, em Porto Alegre, ao jornal carioca "O Globo", que a publicou na edição de 26 do corrente. Não terá sido pouco, sem dúvida, o que o Chefe do Executivo catarinense fez, nos termos de suas oportunas declarações, com o fim de restaurar a verdadeira imagem do Estado de Santa Catarina, depois duma explosão de festins que encheu de fumaça os ares, propiciando algumas deformações tendenciosas da realidade econômico-financeira deixada pela gestão governamental do sr. Ivo Silveira. A palavra autorizada do Governador, como sópo vigoroso da sincera fidelidade à justiça, dissipou as sombrias nuvens que teriam, embora só por um momento, desfigurado a exata situação estadual. E, resguardada nos anais dos trabalhos do Poder Legislativo, a aludida entrevista ficará assinalando, além do restabelecimento da verdade em torno dos méritos do antecessor do Governador Colombo Salles, uma nobre atitude, uma elegante posição tomada, face ao imperativo da realidade e em repulsa ao acozamento de conclusões

impensada, — atitude que muito distingue, na pessoa do atual Chefe do Executivo, o senso de equilíbrio indispensável ao governante.

Não hesitou o entrevistado ante as questões que lhe era propostas pelo jornalista de "O Globo" — e lhes deu resposta incisiva, precisa e cabal. Se a situação econômico-financeira de Santa Catarina permite já a execução do Plano Catarinense de Desenvolvimento? Claro que sim. O Estado oferece condições econômicas muito satisfatórias — e isso está evidenciado nos índices do esforço até agora aplicado ao crescimento catarinense. Tais índices, admirados por todo o país, não feriam sido produto de fantasiosas ostentações, mas sim a expressão da capacidade de trabalho e do elevado nível de consciência com que os Catarinenses acompanham o labor de toda a Nação, sob as diretrizes propostas pela política de renovação integral do Brasil.

Bem acentuou em sua entrevista o Engenheiro Colombo Salles que a execução de seu vasto Plano desenvolvimentista não contará apenas com os recursos normais do Estado — e nem seria isso possível, razoável. Todavia, não seria lícito negar que a situação econômica de Santa Catarina,

realmente auspiciosa, deixasse de possibilitar à atual gestão governamental do Estado uma tranqüila perspectiva de êxito àquele Plano, para cuja realização se conjugam recursos já previstos e a esclarecida eficiência de todos os setores da administração catarinense, com a cooperação federal.

A Assembléia Legislativa acolheu o requerimento do deputado Fernando Bastos e, nos anais de seus trabalhos, conservará para a história fiel dos dias que estão correndo agora, a exata e legítima imagem do Estado, em todo o esplendor de sua expansão, que, estamos certos, não se deterá pelos tempos adiante. Estejam, portanto, tranqüilos os que, fora das fronteiras de Santa Catarina, mais esperam do nosso esforço e da nossa dedicação à causa do desenvolvimento integrado do Brasil. Santa Catarina tem cumprido a sua parte, nas atividades que fundem todas as energias físicas, morais e espirituais do país. E bem digna de suas tradições de ordem e continuidade dignificando a estima de quantos lhe vêm expressando confiança, e entre estes o Presidente Garrastazu Médici, que a distinguiu sobremodo na visita que lhe fez ainda recentemente.

Gustavo Neves

Transportes serão integrados

O Brasil partirá ainda este ano para a execução de um audacioso programa de transporte integrado, facilitando o tráfego recíproco de cargas pelos sistemas rodoviário e de hidrovias, até o porto marítimo de cabotagem, com o objetivo de baixar as tarifas de frete e permitir o escoamento da produção agrícola.

A idéia é fazer com que a iniciativa privada participe dos empreendimentos de forma associativa com o Estado, embora cabam única e exclusivamente ao Governo os investimentos previstos para o setor, nas diversas modalidades. Tudo indica que o ponto de partida será através da bacia do São Francisco e área nordestina.

UM EXEMPLO

Após um levantamento estatístico feito no Recife pela Contadoria Geral de Transportes sobre o tráfego de madeira oriunda do Sul do país para Pernambuco e Bahia por via ferroviária, chegou-se à conclusão de que a sua redução era acentuada e progressiva, desde 1968.

Entre agosto de 1968 e janeiro de 1969 foram transportadas 14,5 mil toneladas de madeira no sentido Sul-Norte, mas no semestre seguinte esse volume baixava para 5,6 mil toneladas. As razões observadas para o declínio foram as seguintes:

1. A grande distância entre os centros produtores e consumidores, motivando, em alguns casos, demora de até três meses para que a madeira possa chegar ao destino, com as consequências negativas que isto acarreta, principalmente, quanto ao capital de giro das firmas.
2. A rejeitância das ferrovias em for-

necer vagões para atender ao citado transporte, já que a demora prejudica o atendimento regional e, por sua vez, sendo de baixo valor o frete, a estadia em linhas de outra concessionária onerava demais o transporte.

3. Os serralheiros de Recife e Salvador não tinham preço de competição no mercado, devido às despesas de transporte.

OBSERVAÇÃO

Os técnicos governamentais chegaram também a pontos-de-vista comuns sobre a confirmação de que o transporte rodoviário pelas suas próprias características, ao contrário do que ocorre com o sistema ferroviário, é inadequado ao tráfego de grandes massas e grandes distâncias, apresentando ainda um frete mais alto.

Como a madeira é produzida quase sempre no Sul do país e em regiões distantes dos portos, há necessidade de um apelo aos frotistas de caminhões e às ferrovias, para fazer a madeira chegar aos portos. Como este sistema integrado de transporte não existe no Brasil na escala desejável ocorre o seguinte:

1. Excedente de madeira na zona de produção que deixa de ser adquirida pelos interessados, com a consequente redução nas transações comerciais.
2. Evasão de receitas que poderiam ser auferidas pelas empresas participantes do transporte conjugado.
3. Entrave ao desenvolvimento do Leste e Nordeste do país que deixam de receber aquela matéria-prima na quantidade de que necessitam, contra o pagamento de frete justo.

PONTOS-DE-VISTA

As observações técnicas mostraram que um transporte de Herval d'Oeste, situada em Santa Catarina, até Fortaleza, no Ceará, tem um tempo de viagem de 30 dias se realizado por ferrovia e pode ser reduzido para 11 dias, com uma economia de 19 dias portanto, se feito através do sistema integrado via porto.

Uma tonelada de café transportada de Londrina para Fortaleza pelo sistema integrado custaria um terço mais barato do que se fosse feita pela modalidade rodoviária. Atualmente, meio milhão de caminhões movimentam por todo o país cerca de 160 milhões de toneladas por ano, ou seja, 78% do volume total. Das 244 companhias de transporte rodoviárias existentes, 26 são de grande porte e mais da metade estão situadas no eixo Rio-São Paulo.

ESTRATEGIA

Foi tendo em vista fatos como esses e reconhecendo a importância e as vantagens econômicas de se investir na expansão do transporte integrado, que o Governo anunciará o seu programa.

A mobilização será geral, destacando a atuação da Linhas Brasileiras de Navegação (Libra) — Companhia armadora que faz mais de 80% de toda a cabotagem — da Rede Ferroviária Federal, do Lóide e de um grupo de empresas rodoviárias de grande porte, numa estratégia capaz de modificar radicalmente o panorama do transporte interno de mercadorias.

DELFIN VÊ MENOR CARGA FISCAL NO COMERCIO

Ao abrir a II Conferência Nacional de Comercialização, o Ministro Delfim Neto disse esperar que "até julho deste ano, todos os Estados apliquem o prazo de trinta dias para o recebimento do ICM e depois prossigam na política traçada, que é de lavar estes prazos para 90 dias, em futuro próximo".

— O objetivo — já atingido no que se refere a impostos federais — é de que nenhum setor da atividade econômica tenha que financiar as suas obrigações de natureza fiscal e, sim, disponha desses recursos para capital de giro e aplicação na sua própria modernização — afirmou o Ministro da Fazenda.

MAIS CRÉDITOS

O Ministro Delfim Neto salientou ainda que o Governo tem dado ênfase ao financiamento do capital fixo das empresas além de desenvolver todo um esforço bem sucedido de liberar recursos através da dilatação nos prazos do recolhimento do IPI e dos convênios com as administrações estaduais para a extensão dos prazos do pagamento do ICM.

Lembrou também que as empresas pequenas e médias vêm sendo beneficiadas na área do crédito pelo mecanismo da Resolução 130, do Conselho Monetário Nacional, que transferiu para uma baixa exclusiva de aplicações os recursos liberados com a baixa do depósito compulsório dos bancos. Mas o Sr. Delfim Neto frisou, ainda, que "não poderemos estabelecer, porém, nenhum sistema de crédito subsidiado pois isto introduz distorções que retardariam o avanço do sistema no rumo da maior eficiência das empresas".

MODERNIZAÇÃO

O Ministro da Fazenda desenvolveu na sua exposição a idéia de que as empresas comerciais precisam modernizar-se para enfrentar as mudanças que o atual estágio de desenvolvimento brasileiro vem produzindo. "Não só as empresas comerciais, mas todas elas precisam olhar para dentro de si mesmas e criar a nova estrutura burocrática que facilite a gestão dos seus negócios na fase em que agora estamos ingressando, de separação entre a propriedade e a gerência. Hoje, este é um objetivo plenamente factível, sem maior risco para o empresário, tendo em vista o estágio de organização no mercado de capitais".

— A sociedade que desejamos e para a qual trabalhamos, não será certamente uma sociedade sob o domínio dos monopólios ou de concentração geográfica do poder econômico. O Governo ao motivar os empresários para que fortaleçam suas empresas, não pretende com isso que no futuro só existam conglomerados. Sempre há de haver, em qualquer setor da produção, um mosaico de empresas, grandes, médias e pequenas, cada uma buscando a melhor posição no mercado. A meta que almejamos é a de dar a maior eficiência possível a todo o sistema econômico e é por isso que devem conviver as grandes, médias e pequenas, utilizando cada qual as vantagens comparativas que o setor puder oferecer e a localização permitir — disse o Ministro da Fazenda, concluindo que a linha traçada pelo Presidente Médici é no sentido de que vamos realizar o desenvolvimento respaldados na iniciativa privada e é por isso que devemos estar todos engajados no mesmo objetivo, no objetivo máximo que é o crescimento do país e a estruturação de uma sociedade que favoreça a descentralização do poder econômico, seja no nível setorial, seja no âmbito regional.

OPORTUNIDADES

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcus Vinícius Práti de Moraes, disse em seu discurso ontem, durante a II Conferência Nacional de Comercialização, que "o Mercado de Capitais oferece amplas oportunidades, que precisam ser melhor aproveitadas, para a capitalização das empresas".

Reconheceu que "a inexistência de linhas especiais de crédito para capital de investimento do comércio é problema que deve ser enfrentado", mas informou que o BNDE "já ultimou neste sentido os estudos para a instituição de um mecanismo de financiamento para modernização e racionalização do comércio, a exemplo do que foi instituído no setor industrial, no passado". Mencionou, também, a ação prevista pela Caixa Econômica.

PARTICIPAÇÃO

O Ministro da Indústria e do Comércio salientou a importância da participação do comércio "que tem um papel fundamental na nova fase que atravessamos, caracterizada pelo consumo de massa no mercado interno e pela necessidade de uma atuação cada vez mais agressiva externamente na procura de mercado para os nossos manufaturados. É preciso que o comércio brasileiro esteja preparado para esse novo desafio e não há dúvida de que ele já responde, em grande parte, ao que dele se espera".

— Mas — reconheceu — carece de alguns instrumentos fundamentais, particularmente no plano fiscal e financeiro, para o seu mais rápido desenvolvimento e modernização. É indispensável que se criem os necessários instrumentos para que o desenvolvimento da atividade comercial se processe no mesmo ritmo em que se desenvolvem as atividades de produção, porque com o comércio, não há

produção econômica, porque é o comércio que dá as características de forma, lugar e tempo ao bem econômico.

O ambiente da II Conferência Nacional de Comercialização é de interesse pelo pronunciamento do Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, que deverá anunciar a criação do Fundo de Modernização e Racionalização do Comércio, nos moldes do já existente para a indústria, no BNDE.

Hoje, também, serão apresentados os relatórios das quatro comissões encarregadas de estudar as 142 teses apresentadas por participantes de todo o país. Mais de 50% delas são referentes a problemas de impostos, principalmente ICM e IPI, enquanto que as restantes abordam essencialmente a necessidade de modernização e reestruturação.

DATA LIMITE

Uma das sugestões apresentadas quanto ao pagamento dos Impostos sobre Circulação de Mercadorias, Produtos Industrializados ou Serviços, é que seja fixada, a exemplo do Imposto de Renda, uma data limite nacional para recolhimento do tributo.

— A proposta é de que, também a exemplo do Imposto de Renda, nas empresas que pagam acima de Cr\$ 10 mil seja determinado para o ICM e IPI o recolhimento por estimativa, tomando por base o faturamento do exercício anterior.

TRIBUTOS

A Comissão 3 é encarregada do estudo das teses sobre ICM e IPI, que atingem praticamente 30% dos trabalhos levados para a II Conferência Nacional de Comercialização. A Associação Comercial de Segripe, por exemplo, pede a redução da alíquota do ICM, alegando que esse imposto "vem se constituindo no maior peso da carga tributária, pela incidência de uma elevada alíquota sobre toda a fase da produção até o consumidor, para quem é transferido todo o ônus".

Exemplificando uma operação estadual entre Sergipe e São Paulo, constata-se que o comerciante sergipano sofreu um desfalque em seu capital de giro da ordem de 10%:

	Cr\$
Preço do Produto em S. Paulo	100,00
ICM — 15%	15,00
IPI — 12% sobre 115,00	13,80
Frete — 1%	1,00
Custo do produto	129,80

Então, o produto que no outro sistema teria custado Cr\$ 109,00 (100,00 mais 6% de IVC, Indústria & Profissão e Frete), elevou-se para Cr\$ 129,80, isto é, mais 10%, o que representa uma diminuição de fato da capacidade de comprar das empresas em face ao capital de giro disponível", alega o relatório, sugerindo que "a alíquota do ICM seja de 12%, uniforme para todas as mercadorias; que o imposto seja devido ao Estado pelo contribuinte quando em operação interna; e 50% pelo contribuinte, quando em operação interestadual, sendo os 50% restantes devidos pelo outro contribuinte".

LAMENTO

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, lamentou a informação que recebeu do Ministro Delfim Neto: Há três anos que existe um programa de financiamento a supermercados que, até hoje, não foi usado sequer uma vez.

Este fato é confirmado pela tese apresentada pela Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil, representada pelo Sr. Thomas Hahn, segundo a qual "o aumento das exportações é em grande parte devido à iniciativa do Governo e não à iniciativas particulares; mais a incentivos financeiros e fiscais do que à agressividade do brasileiro como vendedor".

NOVA ERA

— Não será possível continuar com o esquema tradicional. É preciso lançar produtos em novos mercados, criar e firmar marcas de produtos, atingir escalas de comercialização, inclusive a exportação de capital e a produção parcial ou total, no país consumidor. Para enfrentar o próximo lance na escala das exportações, far-se-á necessário atentar para o grau de complexidade dos mercados importadores — afirma o trabalho que propõe, para chegar a essas metas:

— Que bancos oficiais de desenvolvimento incluam em seus fundos específicos a possibilidade de financiar pré-investimentos na área de Marketing, como pesquisas de mercado, reestruturação de canais de distribuição, planos publicitários, modificações na embalagem, e abertura de filiais comerciais no país e no exterior. Que os órgãos regionais de desenvolvimento exijam de qualquer projeto visando apoio oficial, o equacionamento adequado da estrutura mercadológica do plano, bem como a definição quantitativa dos pré-investimentos necessários nessa área. Que seja dada maior ênfase à formação profissional em nível médio, universitário e pós-graduado, finalizou o Sr. Rui Gomes de Almeida.

Normas dizem como funcionario usará fundo

A partir de julho de 1972, o funcionário público que casar, se aposentar, adquirir casa própria, for inválido, pedir reforma ou transferência para a reserva pode sacar, em parte ou no todo, sua cota do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público regulamentado pelo Banco Central.

No segundo semestre deste ano, a União contribuirá com 1% das receitas correntes efetivamente arrecadadas; os Estados, municípios e Distrito Federal com 1% das receitas correntes próprias; as autarquias, empresas públicas, fundações e outras com 0,4% da receita orçamentária.

REGULAMENTO

É a seguinte na íntegra o texto do regulamento estabelecido:

I — Das Finalidades e Recursos

Art. 1º — O Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público — Pasesp tem por finalidade corrigir da renda e assegurar especificamente ao servidor público, como definido neste Regulamento, a fruição de um patrimônio individual progressivo, estimulando a poupança e possibilitando a paralela utilização dos recursos acumulados em favor do desenvolvimento econômico-social da nação.

Art. 2º — Constituirão recursos do Programa as contribuições que serão recolhidas mensalmente ao Banco do Brasil S.A. pela União, Estados, Municípios, Distrito Federal e Territórios, além das respectivas unidades da administração indireta e fundações.

§ 1º — A União contribuirá:

I — com 1% (um por cento) das receitas correntes efetivamente arrecadadas, deduzidas as transferências feitas e outras entidades da Administração Pública, a partir de 1º de julho de 1971;

II — com 1,5% (um e meio por cento) desse total em 1972 e

III — com 2% (dois por cento) desse total no ano de 1973 e subsequentes.

§ 2º — Os Estados, Municípios, Distrito Federal e Territórios contribuirão:

I — com 1% (um por cento) das receitas correntes próprias, deduzidas as transferências e outras entidades da Administração Pública, a partir de 1º de julho de 1971;

II — com 1,5% (um e meio por cento) desse total em 1972;

III — com 2% (dois por cento) desse total no ano de 1973 e subsequentes;

§ 3º — As autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações da União, dos Estados, dos municípios, do Distrito Federal e dos Territórios contribuirão:

I — com 0,4% (quatro décimos por cento) da receita orçamentária, inclusive transferências e receita operacional, a partir de 1º de julho de 1971;

II — com 0,6% (seis décimos por cento) em 1972 e

III — com 0,8% (oito décimos por cento) no ano de 1973 e subsequentes.

§ 4º — Não recairá, em nenhuma hipótese, sobre as transferências de que tratam os parágrafos 1º e 2º, mais de uma contribuição.

Art. 3º — Os recolhimentos serão feitos globalmente, na sede das entidades mencionadas no artigo anterior, ou no local onde é centralizado o registro de seu movimento financeiro.

§ único — Na hipótese de não existir agência nem correspondente autorizado do Banco do Brasil, o re-

colhimento se fará na agência mais próxima.

Art. 4º — A contribuição de julho de 1971 será calculada, para todos os contribuintes, com base na receita apurada no mês de janeiro desse ano; e de agosto sobre a receita de fevereiro, e assim sucessivamente.

Art. 5º — As contribuições serão recolhidas até o último dia útil do mês em que forem devidas.

Art. 6º — Os recolhimentos em atraso sujeitar-se-ão à inclusão de juros e correção monetária, se efetuados depois do prazo fixado por este Regulamento, calculados nas mesmas bases previstas no Artigo 18, deste Regulamento.

II — Da Administração

Art. 7º — A administração dos recursos do Programa compete ao Banco do Brasil S.A., na forma do Artigo 5º da Lei Complementar nº 8, de 3 de dezembro de 1970, cabendo-lhe, consequentemente, os poderes de gestão a tanto necessários.

Art. 8º — Os encargos de implantação, administração, custeio das operações e todas as despesas que sejam realizadas diretamente na administração e gestão do Fundo por este serão suportados.

Art. 9º — Ao Banco do Brasil S.A., a título de taxa de administração, caberá a comissão de 1,5% (um e meio por cento), calculada anualmente sobre o patrimônio líquido do Fundo e deduzida dos recursos do Programa antes de sua distribuição entre os beneficiários.

§ único — O patrimônio líquido será representado por quotas de participação correspondentes a uma parte ideal do Fundo, distribuídas entre os beneficiários.

III — Da Aplicação dos Recursos

Art. 10 — Atendidos os critérios de segurança, rentabilidade e liquidez, os recursos do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público — Pasesp — serão aplicados no concessão de crédito diretos ou indiretos às atividades dos diversos setores da economia nacional, mediante operações de financiamento, refinanciamento ou investimento, inclusive com respaldo em papéis, negociáveis no mercado de capitais.

Art. 11 — Na aplicação dos recursos do Programa o Banco do Brasil S.A. não efetuará repasses além de 20% do valor total das aplicações diretas.

IV — Dos Beneficiários

Art. 12 — São beneficiários do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público — Pasesp — todos os servidores em atividades, civis e militares, da União, dos Estados, Municípios, Distrito Federal e Territórios, bem como indireta e fundações.

§ 1º — Para os fins deste artigo são considerados exclusivamente os titulares, nas entidades acima mencionadas, de cargo ou função de provimento efetivo ou em que possam adquirir estabilidade, ou de emprego de natureza não eventual, regido pela legislação trabalhista.

§ 2º — A aplicação das disposições deste artigo aos servidores dos Estados e Municípios, e aos órgãos de sua administração indireta e fundações, depende da norma legislativa a que se refere o Art. 8º da Lei Complementar nº de 3-12-70.

Art. 13 — Exclusivamente para os efeitos da Lei Complementar nº 8, de 3-12-70, o Banco do Brasil S.A. organizará o cadastro geral dos beneficiários do Programa, com base nas informações que lhe prestarão obrigatoriamente todos os órgãos da administração direta e indireta da União, dos Estados, dos municípios, Distrito Federal e Territórios, por suas unidades encarregadas de processar e liquidar a folha de pagamento do servidor.

§ único — O Banco do Brasil S.A. louvar-se-á apenas nos dados que receber dos órgãos mencionados neste artigo, cabendo a estes a responsabilidade por

prejuízos eventualmente causados aos beneficiários em razão de erro ou omissão na prestação dessas informações.

Art. 14 — As informações de que trata o artigo retro serão prestadas no decurso do primeiro trimestre de cada ano, na forma em que o Banco do Brasil S.A. vier a estabelecer, e referir-se-ão basicamente à remuneração total auferida pelo beneficiário no ano civil imediatamente anterior e aos quinquênios de serviço efetivo apurados no último dia do mencionado ano.

§ 1º — Os elementos coligados na forma deste artigo servirão de base aos cálculos para a distribuição dos recolhimentos pertinentes ao exercício financeiro iniciado em 1º de julho do ano a que elas se referem.

§ 2º — O exercício financeiro, para os efeitos deste Regulamento, fluirá de 1º de julho a 30 de junho do ano subsequente.

Art. 15 — As informações aludidas no artigo anterior, prestadas após o encerramento do exercício financeiro a que se relacionam, não serão, em nenhuma hipótese, compridas pelo Banco do Brasil S.A. na distribuição referida no Art. 17, ficando os órgãos encarregados de prestá-las responsáveis por prejuízos aos seus servidores.

V — Da Distribuição

Art. 16 — As contribuições recebidas serão distribuídas entre os beneficiários da seguinte forma:

a) — 50% proporcionalmente ao montante da remuneração percebida pelo servidor no ano civil anterior;

b) — 50% proporcionalmente aos quinquênios de serviços, contados até o mesmo período.

§ 1º — A distribuição proporcional à remuneração do servidor se fará de acordo com a ponderação abaixo:

Faixas de remuneração (total ano civil anterior) até 12 salários mínimos, inclusive	Pêso
de mais de 12 até 24 salário mínimos	1
de mais de 24 até 60 salários mínimos	2
de mais de 60 salários mínimos	3
acrescida uma unidade de peso, daí por diante, para cada 120 salários mínimos adicionais, considerado, em todos os casos, o maior salário mínimo vigentes no país.	4

§ 2º — A distribuição proporcional aos quinquênios se fará de acordo com a ponderação abaixo:

Número de quinquênios (completos)	Pêso
0	1
1	2
2	3
3	4
4	5
5	6
6 ou mais	7

Art. 17 — Os recursos do Programa, a distribuir entre os beneficiários, serão divididos em quotas de participação correspondentes a uma fração ideal dos mesmos.

§ 1º — As distribuições serão feitas, anualmente, dentro do prazo de seis meses que se seguir ao término do exercício financeiro.

§ 2º — A distribuição não se alterará em razão de qualquer fato ocorrido posteriormente ao encerramento do exercício financeiro a que se refere, nem anteriormente, se não tiver sido levado ao conhecimento do Banco do Brasil S.A., no prazo estipulado neste Regulamento.

VI — Dos acréscimos aos recursos do Programa

Art. 18 — O Banco do Brasil S.A. promoverá anualmente, no prazo de seis meses a contar do término do exercício financeiro, a atualização do valor unitário das quotas existentes àquela época, acrescendo-lhe proporcionalmente:

a) a correção monetária anual do saldo credor, obedecidos os índices aplicáveis às obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional;

b) o valor dos juros de 3% (três por cento) ao ano, contados sobre o valor corrigido segundo a alínea anterior e, ainda;

c) o resultado líquido das operações realizadas com recursos do Programa, deduzidas as despesas administrativas e as provisões e reservas cuja constituição seja indispensável, quando o rendimento for superior à soma das alíneas "a" e "b".

VII — Dos saques sobre os recursos do Programa

Art. 19 — Transcorrido o prazo de seis meses, a que se refere o artigo anterior, será facultado aos beneficiários sacar o valor correspondente aos juros, correção monetária e resultado líquido operacional.

§ único — Iniciado o exercício financeiro seguinte, os rendimentos previstos neste artigo, não sacados pelos seus beneficiários, serão incorporados ao principal.

Art. 20 — Os beneficiários poderão utilizar, no todo ou em parte, as quotas que lhes tenham sido distribuídas, na ocorrência das seguintes situações:

- casamento;
- aposentadoria;
- reforma ou invalidez;
- aquisição de casa própria;
- transferência para a reserva.

§ 1º — Ocorrendo a morte do titular, suas quotas serão distribuídas aos dependentes e, em sua falta, aos sucessores.

§ 2º — O resgate destinado à aquisição de casa própria só poderá ser feito mediante apresentação de documento hábil, comprovando que o valor das quotas será utilizado no pagamento total ou parcial do preço de aquisição do imóvel.

Art. 21 — Os saques não contemplarão as perspectivas de valorização das quotas, nem tampouco as distribuições por realizar, desde que não transcorridos os prazos reservados ao Banco do Brasil S.A., na forma dos Artigos 17 e 18.

VIII — Disposições gerais

Art. 22 — As importâncias incorporadas ao Programa não se classificam como rendimento de trabalho, para qualquer efeito da Legislação Trabalhista, de Previdência Social ou Fiscal, e não se incorporam aos salários, gratificações ou proventos de qualquer natureza.

Art. 23 — As quotas distribuídas na forma deste Regulamento são inalienáveis e impenhoráveis, ressalvado o direito de saque previsto nos Artigos 19 e 21.

Art. 24 — O Banco do Brasil S.A. resolverá os casos omissos de acordo com os critérios fixados pelo Conselho Monetário Nacional.

Art. 25 — O Banco do Brasil S.A. submeterá ao Conselho Nacional proposta de alteração deste Regulamento, quando necessário.

Art. 26 — Este Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Vidas gloriosas

o homem de letras! Tanto se abusou das atividades publicitárias, dando à luz infinidade de obras sem valor algum, até mesmo muitas evadidas de catecismo, de materialismo corruptores da juventude, que afinal tudo isso acabou num verdadeiro desmazelo literário, assumindo o utilitarismo comercial e o demasiado estímulo ao esportismo profissional as mais elevadas posições na ordem social, tendo ambos a mais ampla publicidade, quer pela imprensa, quer pelo rádio, quer pela televisão, proporcionando oportunidades imensas e jogadores de futebol e a homens de negócios para percorrerem todos os países do globo, fartamente remunerados e glorificados, ao passo que os miseráveis operários das letras vivem num ostracismo constrangedor, sem estímulos, sem prestígio, desprezados. Contra fatos não há argumentos. Poderíamos mesmo citar, não se opuzesse a isso o pudenor pessoal que não nos permite falarmos a nosso próprio respeito, o nome de um escritor brasileiro cujas obras tendo podido romper as fronteiras nacionais, para serem conhecidas na Europa, especialmente na Itália, levaram academia de letras, de ciências, institutos de altos estudos europeus a chamarem-no para os seus quadros, e mais ainda, indicando-lhe o

nome quase desconhecido no Brasil, em virtude dessa odiosa "conspiração de silêncio", ao prêmio Nobel de Literatura para 1971... Essa a triste condição do escritor brasileiro, no Brasil!

Por isso, quebrando o Dr. Elmano Cardim esse pacto infernal com o materialismo, o utilitarismo, o ateísmo do século, que procuram esforçadamente suprimir das cogitações humanas, animalizando definitivamente a nossa espécie, todas as expressões da estética, da beleza, da delicadeza moral, das aspirações elevadas e puras do espírito humano, merece-nos os mais vivos aplausos, uma verdadeira consagração do seu mérito publicitário, pois o que o ilustre acadêmico acaba de fazer é realmente valorizar, em nossa grande Pátria, a cultura, o humanismo, dando-nos magníficas biografias de seis gloriosos brasileiros que se salientaram nesses setores eternos da atividade intelectual, e de um escritor francês — Georges Duhamel — demonstrando, assim, o salutar princípio da solidariedade existente no mundo das letras, conforme o critério adotado pelas instituições de cultura italiana, a propósito de um brasileiro, como deixamos acima assinalado.

Muito teremos de dizer a respeito deste precioso livro de Elmano Cardim, se as possibilidades de trabalho, aos 85 anos de idade, assim o permitirem.

João Francisco Lisboa, o historiador maranhense, é o primeiro grande vulto das letras brasileiras, de que trata o jornalista acadêmico, em "VIDAS GLORIOSAS".

Em 26 de setembro de 1963, comemorando o centenário da morte desse nosso glorioso patriota, realizava o Dr. Elmano Cardim a sua conferência no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde se guardam as nossas melhores tradições de ilustração e de cultura, e a que todos os estudiosos da História e da Geografia desejam pertencer. Nessa conferência, agora inserta no livro que estamos estudando, põe o autor em destaque o valor próprio do maranhense de prol, nas seguintes palavras: "Não são poucos os grandes homens que no Brasil partiram do nada para sózinhos alcançarem os altos cimos da nacionalidade, como exemplo de energia, perseverança e patriotismo. São vidas construídas em meio de mil obstáculos, batidas de sofrimento e sacrifício..." E aqui estaquemos, para ulteriores apreciações.

Arnaldo S. Thiago

Com este título a livraria São José, do Rio de Janeiro, acaba de dar à publicidade um ótimo livro, de autoria do acadêmico Elmano Cardim, insigne jornalista, antigo diretor do JORNAL DO COMMERIO e um dos vultos brasileiros que deverão figurar, de futuro, com destaque, em alguma obra que venha a ser dada à publicidade, com título idêntico, por alguém que se interesse por valorizar seus patrióticos.

São raros, realmente, os que neste ciclo histórico da humanidade, de intensa egolatria, se interessam em ressaltar alheias virtudes. Ainda recentemente, pelas colunas do prestigioso órgão já citado, outrora dirigido por Elmano Cardim, queixava-se, o nosso ilustre Gilberto Freyre, da conspiração do silêncio a respeito de duas grandes laureas internacionais pelo mesmo escritor e sociólogo recebidas, o que nos induziu a escrever sobre o assunto, para lamentar esse triste estado de cousas, pequena colaboração publicada no JORNAL DO COMMERIO, edição de 10 de março último.

Vive muito sem estímulos, na atualidade brasileira,

RESENHA DE JULGAMENTOS

A 2ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária, de sexta-feira, 23 de abril, julgou os seguintes processos:

1) Agravo de instrumento n. 411, de Tubarão, agrte. Wronski & Corrêa Ltda. e agrdo. o Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

2) Apelação de desquite n. 3.153, de Florianópolis, apte. o Dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Orfãos e Sucessões, "ex-offício" e apdos. Arnaldo Manoel de Pinho e s/mulher.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

3) Apelação de desquite n. 3.416, de São Francisco do Sul, apte. o Dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e apdos. João Edlálio da Silva e s/mulher.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas ex lege.

4) Apelação de desquite n. 3.424, de Florianópolis, apte. o Dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Orfãos e Sucessões, "ex-offício" e apdos. Estevão Domingos

Nicácio e s/mulher.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas na forma da lei.

5) Apelação de desquite n. 3.427, de Chapecô, apte. o Dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e apdos. Sady Goulart e s/mulher.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas na forma da lei.

6) Apelação de desquite n. 3.421, de Joaçaba, apte. o Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-offício" e apdos. Aquino de Souza e s/mulher.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

7) Apelação de desquite n. 3.426, de Blumenau, apte. o Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-offício" e apdos. Altino de Souza e s/mulher.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

8) Apelação de desquite n. 3.433, de Florianópolis, apte. o Dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Orfãos

e Sucessões, "ex-offício" e apdos. Milton Constâncio Vieira e s/mulher.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

9) Apelação civil n. 6.903, de Imaruí, apte. Ademar de Oliveira e apdo. Antônio Vicente.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso, para julgar procedente, em parte, a ação, condenando o recorrido nas perdas e danos causados ao apelante com a demolição da cerca primitiva, honorários de advogado que se arbitra em Cr\$ 200,00 e custas, tanto da ação como do recurso, em proporção, ficando desta eximido o apelante por ser beneficiário da assistência judiciária gratuita.

1) Apelação civil n. 7.811, de Brusque, aptes. Kurt Schlösser e s/mulher e apdo. Rafael Ribeiro Pinto.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo no auto do processo e da apelação, para negar-lhes provimento. Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

11) Apelação civil n. 7.813, de Brusque, aptes. Kurt

Schlösser e s/mulher e apdo. Germano Silva.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo no auto do processo e da apelação, para negar-lhes provimento. Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

12) Apelação civil n. 7.807, de Laguna, apte. Pedro Manoel Joaquim e apdo. Zélia Mendonça Martins.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

13) Apelação civil n. 7.856, de Joinville, apte. Benno Paust e apdo. Sebastião Eduvirges da Silva.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

14) Apelação civil n. 7.899, de Blumenau, apte. Helmut Hoelgebeim e apdo. Haroldo Haertel.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, não conhecer do agravo de petição e da apelação. Custas pelo apelante.

15) Apelação civil n. 7.905, de Itajaí, apte. Antônio Carlos Silva e apdo. Walter Pires.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

O seu programa

CINEMA

SAO JOSE

15 — 19.45 — 21h45m.
Jerry Lewis — Helena Traubel — Pat Stanley

O TERROR DA MULHERES
Censura 5 anos

RITZ

17 — 19.45 — 21h45m.
Tarcísio Meira — Elsa Martinelli

VERAO DE FOGO
Censura 18 anos

ROXY

14 — 20h.
Programa Duplo
O REI DA PILANTRAGEM —
UMA LONGA FILA DE CRUZES
Censura 18 anos

CORAL

15 — 20 — 22h.
Richard Benjamin — Ali McGraw
PAIXAO DE PRIMAVERA
Censura 18 anos

JALISCO

17 — 20h.
Malcolm McDowell — Christina
Noonan
SE...
Censura 18 anos

GLORIA

17 — 20h.
Jack Palance — Andrea Bezie
A QUEDA DOS GIGANTES
Censura 16 anos

RAJA

20h.
Max Von Sydow — Liv Ullmann
A PAIXAO DE ANA
Censura 18 anos

SAO LUIZ

20h.
Anthony Steffen — Nicoletta Ma-
chivelli
UMA LONGA FILA DE CRUZES
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6

15h 45m — Correio Jr.
16h05m — Ivanhóe
16h35m — Batman — Filme
16h35m — Batman — Filme
17h 05m — Elas e Eles
18h05m — Tele Educação
18h45m — Meu Pé de Laranja
Lima — Novela
19h25m — Bola em Jogo
19h30m — Simplesmente Maria
Novela
20h05m — Correspondente Bame-
rindus
20h20m — Clube dos Astistas —
22h10m — Tele Notícias
23h00 — Pinga Fogo — Entrevistas

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Tv Educativa
16h40m — Clube da Criança
17h05m — Seriado de Aventuras
17h30m — Mulheres em Vanguarda
18h00 — Sheriff de Cochise
18h30m — Agente 86 — Filme
19h05m — A Próxima Atração —
Novela
19h40m — Tele Esporte
19h45m — Jornal Nacional —
Jornal de Santa Catarina
20h10m — Irmãos Coragem — No-
vela
20h55m — Alo Brasil Aquele Abra-
ço
21h55m — Reporter Garcia
22h10m — O Cafona — Novela
22h40m — Grande Cinema

Zury Machado

Catarinense de Farmacia e Bioquí-
mica.

— x x x —

O conhecido criador de pás-
saros Senhor Nicanor Conti, já a
muito tempo, por intermédio de
uma especializada exportadora
pássaros. Não são os mais caros e
nem os mais cantadores que o
exterior exige, mas sim, os de
melhor colorido.

— x x x —

Amanhã é dia de feijoada no
restaurante do Oscar Palace Ho-
tel. Agradecemos a gentileza do
convite ao Senhor Osni Cardoso
e provavelmente estaremos lá.

— x x x —

Joquei Clube — Continua em
atividades o Senhor Carlos Alber-
to da Nova, Presidente do Joquei
Clube de Santa Catarina, com in-
tensa programação nos fins de
semana lá na Ressacada.

— x x x —

Casamento — Dia 15 às 10 horas
na Igreja Matriz de Biguaçu, One-
lia Silveira e Luiz Gonzaga Vici-
ria, recebem a bênção do casamen-
to. Nossos agradecimentos pelo
convite que tão gentilmente nos
foi enviado.

— x x x —

Desfile — Logo mais no Clube
Náutico Veljeiros da Ilha, Alice-
Modas apresenta uma coleção da
nova moda em desfile. A promo-
ção está a cargo da bonita senho-
ra Maria Eliza Salum, como par-
te da programação do 1º Encontro
Catarinense de Farmácia e
Bioquímica. Lindos brotos de
nossa sociedade vão exibir a mo-
da de Alice-Modas.

— x x x —

Lira Tenis Clube — O Doutor
Ariel Botelho Filho, Diretor So-

cial do Lira Tenis Clube, nos in-
formou que o Clube da Colina
volta ao tão divulgado Encontro
da Juventude, todos os domingos.

— x x x —

Chá de Panela Vem aí maio, o
mês das noivas e como Rosa Ma-
ria Machado Steiner, será uma
das noivas de maio, ontem Rosa
Maria foi homenageada com o
tradicional Chá de Panela, no
simpático apartamento da jovem
Senhora Maria Auxiliadora H. da
Luz.

— x x x —

A linda filha de Josémere Cal-
deira ex-Miss Paraná, hoje Senho-
ra Doutor Silvio Bertoldi, vai ser
Deputante em Curitiba, onde re-
side, mas veio a nossa cidade en-
comendar seu primeiro vestido
longo, com o nosso costureiro
Lenzi.

— x x x —

Hoje, a bonita e competente es-
teticista Zoé Fontes, na Drogeria
e Farmácia Catarinense, encerra
sua tão comentada promoção de
beleza, de Helena Rubinstein.

— x x x —

Hoje a cantora e eide Mariarrosa
com aquele show de lindas mú-
sicas na sua espetacular voz, no
Bar do Oscar Palace X o 1º En-
contro Catarinense de Farmácia e
Bioquímica está reunindo em nos-
sa cidade aproximadamente tre-
zentos congressistas de varias ca-
pitais do Brasil — Já está de re-
gresso de São Paulo, o Senhor
Wilson Medeiros, o Industrial que
está empregando alguns milhões
em compra de barcos de pesca,
na Itália.

— x x x —

Pensamento do dia: A liberda-
de é um bem que não se deve
perder.

Musica Popular

Augusto Buechler

JOE FRAZIER & THE KNOCKOUTS

Há poucos dias Mário Alves Neto — que escreve sobre teatro, para O ESTADO — telefonou para o J. G. Xavier para saber das novidades na Rádio Anita Garibaldi. No final do telefonema eu bati um pequeno pa-
po com o Mário Alves, ocasião em que ele me deu algumas novidades.
Uma delas é a de que está para ser lançado, no Rio, o disco boxeador
Jo Frazier. Mais: que uma das faixas é a conhecida composição My Way —
já gravada pelo Frank Sinatra.

APROVEITANDO O EMBALO DO BOX

Como se sabe, tão logo venceu Cassius Clay e se tornou famoso, Frazier resolveu formar um conjunto especialmente para acompanhar as suas in-
terpretações. Fêz-se cantor e botou pra excursionar pelos Estados Unidos
e pela Europa.

Na edição de ontem de O Globo saiu uma foto de Frazier e seu
conjunto, dando um show em pleno ringue. Ele empunhava o microfone e
cantava ajoelhado, como se tivesse recebido um golpe violento e se contor-
cesse de dor.

Ainda uma observação: pode ser que Frazier não seja um grande can-
tor. A escolha do nome do conjunto, entretanto, vale por tudo.

NOVIDADES EM COMPACTO

Para vocês a relação de alguns compactos recentes:

The Temptations:
Lado 1: "Just My Imagination".
Lado 2: "You Own Heaven and Hell Right Here on Earth".
O lado um vale por todo o compacto. É uma música belíssima e o vo-
cal é extraordinário. The Temptations é a segurança de sempre. (Tape
Car)

THE SQUARE SET

Lado 1: "That's What I Want".
Lado 2: "Come On".
O lado mais cotado é o um. (Epic/ CBS)

R. DEAN TAYLOR

Lado 1: "Ain't It a Sad Thing".
Lado 2: "Back Street".
O lado 1 deste compacto é simplesmente genial. Eu, inclusive, vejo ná-
le, grandes possibilidades de sucesso. O lado 2 é muito bom, também.
(Motown)

REGINA CLAUDIA

Lado 1: "Como Dizia o Posta". (Vinicius-Toquinho)
Lado 2: "Chapéu de Marinheiro".
Este compacto eu só ouvi uma vez. Não dá pra comentar, por enquanto.

O CAFONA

Já na praça o elepê com a trilha sonora original da tele novela "O Ca-
fona", da Globo. O disco é do selo "Som Livre" — também da Globo — e
traz faixas muito boas.
Uma que muito me chamou a atenção foi Shirley Sexy, tema da per-
sonagem do mesmo nome e que é vivida por Marília Pêra.
O tema da "O Cafona" pode ser encontrado em compacto, também; só
que é com o MPB-4 — que não deixa de ser um bom vocal.

ABC: JACKSON FIVE

Outro aviso aos navegantes: encontra-se à venda, novamente, o com-
pacto simples do Jackson Five, com a composição ABC. Esta música foi o
primeiro grande sucesso do conjunto, a aparecer por aqui. E bem mais
animada do que "I'll Be There" e tem um tremendo piano por trás do
acompanhamento.

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Sexta-feira 30 abril

ARIES — Sexta-feira benéfica para a grande maioria dos que pertencem ao signo de Aries, como você mesmo. Aproveite o dia para tomar decisões práticas no terreno das finanças. Contatos agradáveis e sucesso profissional.

TOURO — Não deixe para amanhã o que puder fazer hoje, e terá, assim, positivos resultados. Todo esforço no sentido de aprimorar suas qualidades inatas, trará-lhe a compensação e alegrias. Boa fase para a vida sentimental.

GEMEOS — Data em que terá vantagens na manutenção de segredos do seu interesse profissional. Não revele a todo mundo o que pretender ou deixar de fazer. Suas condições psicológicas tendem a melhorar bastante.

CANCER — Aproveite o período para programar e fazer uma viagem. Uma visita a um parente ou pessoa amiga de sua grande estima, somente lhe trará benefícios. Aguarde notícias do seu maior interesse social e profissional.

LEAO — O Sol em sua Décima Casa de influências prenuncia elevação social e progresso geral através de referências elogiosas, promoções e proteção. Aproveite esta sexta-feira para expandir-se mais e expor suas opiniões.

VIRGEM — Sua vida espiritual estará merecendo a melhor atenção de sua parte. Assuntos relacionados com a Lei, a Justiça e longas viagens estarão em boa fase, recebendo influência favorável neste período astral.

LIBRA — Dia feliz para a grande maioria dos que pertencem ao signo de Libra, especialmente em se tratando de pessoas relacionadas com as artes e setores de diversão pública. Todavia, não se descuide da sua saúde.

ESCORPIAO — Você deverá tomar cuidado neste dia. Tudo estará muito bem no amor, mas imprevistos poderão se evidenciar em qualquer outro setor de sua vida. Contatos vantajosos poderão ser estabelecidos com seus amigos zodiacais.

SAGITARIO — Pense mais no seu bem estar. Esta sexta-feira tende a favorecer todos os seus projetos profissionais, favorecendo o mais absoluto êxito neste sentido. Conte com a colaboração de amigos e auxiliares em geral.

CAPRICORNIO — Excelente período para você colorir um pouco mais a sua vida sentimental. Esta sexta-feira, dia consagrado ao fluxo de Vênus, denota muitas alegrias e sucesso profissional e social para você de Capricórnio.

AQUARIO — Cuide de seus interesses, afazeres ou responsabilidades domésticas; terá pleno êxito neste sentido. Conte com a colaboração de amigos e colaboradores leais. Tome decisões práticas. Evite o pessimismo.

PEIXES — Mercúrio e o Sol em Touro favorecem as viagens, os estudos, as informações e especialmente as novas amizades e assinaturas de contratos. Envide esforços no sentido de melhorar seus conhecimentos e irradiar simpatia.

EDIFICIO SANTOS DUMONT

CR\$ 350,00

Mensais situado ao lado da Praça Santos Andrade prazo de entrega, março de 1972. Com as mensalidades acima sem entrada, financiados em 15 anos as suas ordens.

ED. SANTOS ANDRADE — ED. VENEZA — ED. AUGUSTO (PRONTO) — ED. SALDANHA DA GAMA (financiado em 15 anos) — ED. VILA RICA — ED. PASSEIO — ED. TANGARÁ — ED. MURICI — ED. DOM IGNACIO — ED. ARAUCARIA — ED. PERNAMBUCO — ED. DUCA DE LACERDA.

Para informações e vendas A Vendedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 — 1º andar — Fones 23-3353, 24-1488, 24-1491, 24-1493 e 24-4462. — Curitiba

Horário das 8 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados.
Não fechamos nas refeições.

AC

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE
NEGOCIO LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 51 — Galeria Jacqueline, 7
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONTRATOS DE
LOCAÇÃO E INTERMEDIações DE IMÓVEIS
Profissionais altamente especializados as suas ordens

VENDAS
Ótima casa no Saco dos Limões, com 3 quartos — sala de jantar — living — cozinha — banheiro.

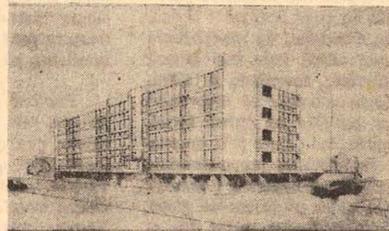
APARTAMENTO NO CENTRO
Um apartamento no Edifício São Francisco à rua Arno Hocheel, entrega em 4 meses. 2 quartos — sala — cozinha — área de serviço — banheiro completo. Totalmente financiado.

TERRENO EM COQUEIROS
Lote à rua Marques de Carvalho, Com 324 m2.
TERRENO NO JARDIM ATLANTICO
Lote no Jardim Atlântico, com 324 m2.

AGRADECIMENTO

Oscar Dias, torna público seu mais sincero agradecimento aos conceituados médicos Isaac Lobato, Mário Mussi, Geraldo Vieira, Antônio Shissa, Celso Moreira, Carlos Garcia, Sérgio Francazzini e Luiz Carlos S. Thiago pela maneira como trataram de sua esposa Olíndina Gerber Dias, recentemente submetida a melindrosa cirurgia de revascularização miocárdica, a primeira realizada no Sul do Brasil. O Sr. Oscar Dias estende seu agradecimento a direção do Hospital Celso Ramos, enfermeiros e todos os funcionários.

TRANSFIRA SUA PREOCUPAÇÃO DE COMPRAR, VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL A PREDIBENS IMOBILIARIA LTDA. — Rua dos Ilheus nº 8 — Edifício APLUB — sala 92 — 9º andar.



"Edifício Tânia Mara" na chácara de Espanha — Incorporador — Dr. Claudionor Scarpeta Borges

Início das vendas a partir de 26 de abril.
Apartamentos com 3 e 2 quartos, Living, cozinha, banheiro, dependência de empregada.
Entrega em maio de 72.
FINANCIAMENTO PROVINCIA CREDITO IMOBILIARIO S.A.

DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 — Edifício Sorata — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

KART — VENDE-SE

Vende-se um Kart modelo BNW. Tratar à rua Bocaiuva, 59, ou fone 2579.

AULA PARTICULAR DE INGLÊS

Travessa Santa Luzia, 215.
Trindade — Florianópolis.
Perto do antigo estádio "Paula Ramos".

AGRO INDUSTRIAL ELIANE S. A.

Precisa vendedor para Fpolis. e arredores. Salário fixo Cr\$ 300,00, mais comissão e despesa paga. Ajuda de custo para carro Cr\$ 480,00. Entender-se por carta ou pelos tel. 2703 — 2704 — Bairro São Luiz — Criciúma — SC, e a partir de segunda feira à rua Santos Saraiva, 1.060.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE
— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses —
Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e
"Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade
de São Paulo.

CONSULTAS: Diariamente, à partir das 13 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício
Julietta — 2º andar — sala 205.

COMUNICADO

Dr. Walmor Z. Garcia comunica as suas clientes a
instalação de seu novo consultório Edifício Tiradentes, à
Rua Nunes Machado, 14 — 6º andar — salas 65 e 66 —
telefone 3035, onde atenderá diariamente das 16 às 18
horas.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina —
Problemática Psiquiátrica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Me-
dicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 354
— Florianópolis —

Drs. WALDEMIRO CASCAES

OSNI REGIS

MARIO CLIMACO DA SILVA

Advogados

Ac. Ricardo Maciel Cascaes
Solicitador
Ed. Jorge Daux — conj. 4 (sobrelaço).
Rua dos Ilheus, esq. Araújo Figueiredo.
CPFs: 001834409 — 000100491 — 002671129
Expediente: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

FORMAL — FORNECEDORA DE MATERIAIS LTDA.

Representações em Geral e Conta Própria
R. Dr. Fúlvio Aducci, 933 — Estreito — Cx. Postal 821
Fone 6693

Materiais de Construção, Tacos, Lambris, Papéis
em geral, Sacos de Papel, Sacos de Plásticos, Material
Gráfico, Recravadeiras para latas redondas e baldes,
Arquivo de aço, Prateleiras desmontáveis, Pasta sus-
pensas, Carbonos e fitas de máquina.

CLINICA DE TUMORES

DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Asso-
ciação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela
AMB-SBC).

Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente
das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

M. K. R. CONFECÇÕES

Agora ali na Galeira Jacqueline, e com o
costureiro Otávio, aguarda sua visita para confec-
cionar suas roupas: vestidos, saias, calças, camisas,
casacos, gravatas, etc.

Galeria Jacqueline, loja 8

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros so-
ciais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua
Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

CLUBE DO PENHASCO

BAR E RESTAURANTE

A Diretoria do CLUBE DO PENHASCO avisa que o
BAR e o RESTAURANTE estão, permanentemente, à dis-
posição dos associados, sendo permitida a frequência de
turistas e público em geral.

Florianópolis, março/71

A DIRETORIA

ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral.

MELLO CONFECÇÕES

Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Alvaro
de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar
— sala 3 — Fone 2272.

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO

C. P. F. — 0017766289

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A família de CELSO ORLANDINO LOPES ainda
consternada com o seu desaparecimento, agradece as ma-
nifestações de pesar recebidas, bem como convida pa-
rentes e amigos para a Missa de 7º Dia que mandará rezar
às 8,30 horas de sexta-feira na Capela do Asilo Irmão
Joaquim (Asilo dos Velhos), na Avenida Mauro Ramos.
Aos que comparecerem a esse ato religioso, antecipa
agradecimentos.

PRECISA-SE

Precisa-se vendedor autônomo para venda de balas
com pronta entrega. Tratar a rua Sizenando Teixeira, 305
— Capoeiras, das 19,00 às 21,00 horas.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Um bar bem afregueado. Situado à rua Francisco
Tolentino, 14. Tratar no local com a proprietária Maria
Rita Conceição.

Estado de Santa Catarina PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA

EDITAL N. 01/71

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE
MATERIAL INSERVIVEL

A Prefeitura Municipal de Palhoça, fará realizar no
próximo dia 6 de maio de 1971, CONCORRÊNCIA PÚBLI-
CA, nas condições abaixo especificadas, cujo veículo se
encontra no pátio da Prefeitura à disposição dos interessa-
dos.

I — OBJETO DA CONCORRÊNCIA

a) A concorrência de que trata o presente Edital des-
tina-se à alienação (venda) do material inservível cons-
tante do seguinte:

1 Jeep marca Villys, modelo 1967, cor azul claro,
com 90 HP com identificação M-B-7.290.973 — CH — 7 —
5224.035.041 Cr\$ 3.000,00

II — DA PROPOSTA

A proposta deverá ser apresentada em duas (2) vias,
datadas, assinadas, com firmas reconhecidas, com a indica-
ção do endereço do proponente, sem emenda ou rasuras.

III — DO PAGAMENTO DA DESPESA

a) A importância oferecida será recolhida a Tesouria-
ria da Prefeitura dentro do prazo de cinco (5) dias a partir
da data da notificação do resultado.

b) A falta de pagamento no prazo fixado importará
na rescisão imediata do compromisso de transferência, po-
dendo então a Prefeitura classificar a segunda colocação.

c) As despesas decorrentes da transferência do veí-
culo ficará a conta do proponente vencedor.

IV — DA ABERTURA DA PROPOSTA

a) A abertura das propostas dar-se-á às 15,00 horas do
dia 6 de maio de 1971, na presença dos proponentes ou
de seus representantes legais por uma comissão designada
pelo Sr. Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Palhoça, em 22 de abril de
1971.

(Assinatura ilegível)

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA

INTERVENTORIA FEDERAL EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS PRORROGAÇÃO

"Tomada de preços para calçamento a paralelepípedos de trecho da Rua Leopoldina Bras-
il e Praça Capitão Amorim, em São João Ba-
tista, — 1º Distrito, com 2.505,80 m²."

O INTERVENTOR FEDERAL do Município de São
João Batista, avisa aos interessados na Concorrência
Pública para calçamento a paralelepípedos de trecho
da Rua Leopoldina Brasil e Praça Capitão Amorim em
São João Batista, 1º Distrito com 2.505,80 m², anun-
ciada através do Edital de 15 (quinze) de abril p. pas-
sado que fica a mesma "PRORROGADA" para o dia 3
(três) de maio próximo as 17:00 horas, quando será
então procedida a abertura e julgamento das propos-
tas.

São João Batista, 26 de abril de 1971.

Capitão José Antônio Bento — Interventor Federal

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende
pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs
Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB —
sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete

AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, siri,
ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estran-
geiras.

Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros,
bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche,
doce.

AMBIENTE SELECIONADO

Experimente

o sabor riquíssimo do

LEITE PASTEURIZADO

LACTUBASA



produzido por
LATICÍNIOS TUBARONENSE S. A.
Rua Lauro Müller, 2.757 — Tubarão — S. C.

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM
LAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos
banho, cozinha, dependência de empregada, garagem
varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no
JARDIM ITAGUAÇU com água instalada ruas calçadas
e drenagem pluvial.

DIRETAR-SE a rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981

DR. NORBERTO CZERNAY

CLÍNICA DE TUMORES

CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentística Ope-
ratória pelo sistema de alta rotação — Tra amarelo indolor
— Prótese fixa e móvel. Consultório: 2d. Julieta, 2º
andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — ho-
rário das 15 às 19 horas.



PRONEL

promotora de negócios Ltda.

IMÓVEIS

COQUEIROS

Um ótimo terreno na Praia da Saudades, medindo 18
por 20 metros.

BOM ABRIGO

Rua, Herminio Milles, casa com 2 quartos 2 salas,
copa, cozinha, banheiro, garagem, varanda parte de
trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha chur-
rascaria, terreno de 360 m², construção 180 m².

TERRENOS

Rua Lauro Linhares, s/n. área 15 m., lateral 50 m.,
frente 1.200, de fundos. Custo Cr\$ 80.000,00 com 50 a
60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

JARDIM ATLANTICO

Terreno de 14,50 por 27 m. de fundos. Custo
Cr\$ 8.000,00 financeiros.

CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia, 3 lotes de 1.260 metros,
custo Cr\$ 18.000,00.

CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos
Saraiva e Av. Ivo Silveira.

Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo
14 por 35 metros de esquina.

TERRENO — CENTRO

Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 15
metros.

APARTAMENTOS

Edifício Bahia, apartamento com 2 quartos, sala,
copa e cozinha, banheiro, pronta entrega — Sinal ...
Cr\$ 14.000,00, que poderá ser financiado em pequeno
prazo.

EDIFÍCIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da
cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos
ou pessoa só. A melhor oferta do momento para em-
prego de capital.

EDIFÍCIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos
para escritórios e consultórios. Entrada pequena com
grande financiamento.

EDIFÍCIO "JOSÉ VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem
reajuste.

CASAS — CENTRO

Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do terreno,
338 m², casa com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 1 ba-
nheiro, dependências de empregada, garagem. Custo
Cr\$ 120.000,00 a combinar.

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande ter-
reno, e ponto comercial. Cr\$ 100.000,00 de entrada e
o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Tromposki, n. 48, grandes
salas, grandes quartos, living, 2 banheiros, dependên-
cias de empregados, garagem, construção em terreno
de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro resi-
dencial de Florianópolis.

CONTINENTE

ESTRITO

CASA, à Rua, Melvim Jones, Atraz do Posto 5. Casa
de Material, c/150m² de construção c/3 quartos, sala, copa
cozinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira
com 36m², c/ escritório, lavanderia e depósito.

EDIFÍCIO DANIELA

Grande loja para fins comerciais, localizadas em
área de grande densidade habitacional na rua Anita
Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO

PRAI DA SAUDADES

Casa na praia das Saudades, frente para o mar,
construída em terreno de 600 m², Preço Cr\$ 50.000,00,
com financiamento.

Vendendo

EDIFÍCIO NORMANDYE

Um ótimo apartamento na Praia da Saudades, com
hall social, 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cozinha,
jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

ITAGUASSU

CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior,
3 quartos, living, copa, cozinha, 1 banheiro, parte inferior,
sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro, área de
serviço, área construída, 227,29 m² área terreno
380,85 m².

SÃO MIGUEL

EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal
e fundos para a estrada Estadual, Uma Chacará com duas
casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados,
sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela
Estadual. Cr\$ 40.000,00.

EDIFÍCIO PRESIDENTE

Apartamento tipo "A" no 11º andar c/3 quartos,
sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com
banheiro, área construída 118,86 m², pronta entrega.

Apartamento tipo "C" no 11º andar c/2 quartos,
sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área construí-
da 69,97 m², pronta entrega.

Apartamento tipo "D" no 11º andar c/1 quarto,
sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada
com banheiro, área de serviço, área construída 58,03 m²

Apartamento tipo "A" no 5º andar c/3 quartos,
sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada
com banheiro, área de serviço, área construída
118,86 m².

EDIFÍCIO ARTUR

Apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro,
quarto de empregada com banheiro, área de serviço.

RIO DE JANEIRO

Vendo um apartamento pequeno no 3º andar de
prédio novo na rua Barata Ribeiro n. 316 por
Cr\$ 40.000,00, ou permuta por apartamento em Flo-
riánópolis.

EDIFÍCIO ITAJUBA — COQUEIROS

Na praia do Meio, Apartamento de 2 e 3 quartos,
entrega até dezembro. Grande financiamento.

TERRENOS

... BARREIROS

VENDO uma fabulosa área de terreno na Estrada
Velha de Barreiros, com fundos para o mar. Preço de
ocasião.

2 Lotes medindo 10 x 30 600 m² a rua Adão Sch-
midt em Barreiros preço Cr\$ 6.000,00 a vista ou 50%
de entrada o saldo a combinar.

APARTAMENTO

EDIFÍCIO PRESIDENTE

Apartamento Tipo "D" no 12º andar, com 1 quarto,
sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro, depen-
dências de empregada.

EDIFÍCIO FLORIANÓPOLIS

Apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros,
cozinha, dispensa, banheiro e quarto de empregada.

COQUEIROS — CASA

Rua Professor Bayer Filho, em frente ao 218, casa
mista banheiro e cozinha de material, com 2 quartos,
sala, cozinha, e dependências, garagem incompleta.
Aceita carro em troca.

BOM ABRIGO

Na rua do Bar, terreno com 630,00 m², 21 x 30.

LAGOA DA CONCEIÇÃO

Rua Osni Ortega, casa de material em terreno de
15 x 60 metros.

A PRONEL

Resolve seu Problema
Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 4763.

APARTAMENTOS

Pronto, novo, sem habite-se, de esquina, com 3
dormitórios, dep. empregada, 3 sacadas, sinteco, ba-
nheiro social colorido, cozinha colorida e água quente,
área de serviço colorida, 2 entradas, com garage.
Com financiamento.

220 M², pronto, novo, desocupado, de esquina, li-
ving, sala de jantar gabinete, 2 banheiros sociais, 2
dep. de empregadas, água quente, sinteco, garage, jar-
dim de inverno, preço com financiamento.

Dois dormitórios, de frente, com sacada, frente
nascente, dep. empregada, banheiro colorido, cozinha
colorida, água quente, sinteco, área de serviço. Preço
com financiamento. Sem habite-se.

Av. Rio Branco, apartamento térreo, com 2 dor-
mitórios, copa, cozinha, living, banheiro e dep. de em-
pregada.

Edifício Brigadeiro Fagundes, 2 dormitórios, 2º an-
dar, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Preço:
45 mil com 25 mil já financiados a base de 360 men-
sais e 20 mil aceita-se permuta por terreno, casa, apart.
tipo kitchenette ou financie-se.

CASAS

Com 2 pavimentos, m/m 200 M² de área construí-
da, 5 dormitórios, 2 banheiros, 2 salas, área de serviço,
dispensa, dep. empregada. Preço: 95 mil com
40% no ato e saldo 1 ano.

ITAPEMA — casa com 3 dormitórios, amplo e mag-
nífico terreno, frente para o mar. Permutamos por
imóvel em Florianópolis. Aceita-se carro.

Ótima residência de alvenaria, com 128 M², tendo
3 dormitórios, sala estar e jantar, gabinete, banheiro,
garage, área serviço, terreno de 13 por 45 metros, pré-
ço: 55 mil a combinar. Aceitamos apartº no centro.

COQUEIROS — casa de alvenaria de esquina, zona
nobre do bairro, estilo colonial, 2 dormitórios demais
dependências. Preço: 70 mil.

COQUEIROS — casa de alvenaria, nova, sem ha-
bite-se, 2 dormitórios, living, garagem, banheiro, co-
zinha. Preço: 45 mil aceita-se BNH.

CAPOEIRAS — casa ampla com 3 dormitórios, no-
va, sem habite-se, amplo banheiro, living e sala de jan-
tar, bom terreno, pequena entrada e saldo pela Caixa a
base de 200 mensais.

AV. TROMPOWSKI — residência de alvenaria,
com 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, living, área
de serviço, toda cercada por árvores, bom terreno. 3
anos de uso. Preço: 105 mil a curto prazo.

SALAS

COMASA — 8º andar, com sanitário, 57 m², com
financiamento.

ED. M. DAUX — 2º e 6º andares, 43 M², com sa-
nitário próprio, em final de construção. Preço e con-
dições é combinar.

LANCHONETE

Ponto central, com todas as instalações, fornece
refeições, lanches, cigarros, ótima cozinha, piso de pa-
viflex, ótimo faturamento. Motivo da venda: DESA-
VENÇA ENTRE SÓCIOS". Preço com financiamento.

LOJAS

Terreo do Ed. J. Daux, à rua dos Ilheus, 68 M², 3
portas de aço, com sanitário, desocupada, nunca habi-
tada, preço de barbada com financiamento.

LOJAS

Loja terrea, com aproximadamente 136 M², nova,
nunca foi habitada, com sanitário, ótimo ponto para
mercearia ou padaria, torra-se na base de 350,00 o m².

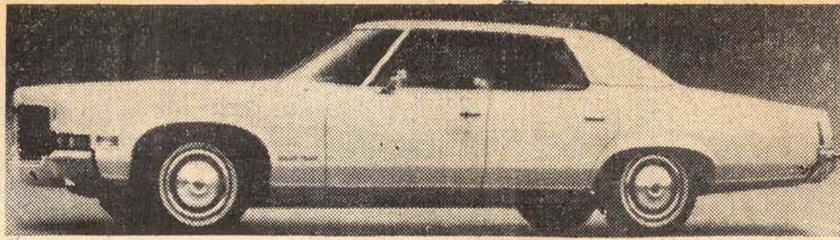
CHACARAS

CANASVIEIRAS — frente para o mar, 12.000 M²,
arborizada, água corrente própria, livre e desembara-
çada, no ponto chic da praia. Tem uma casa de madei-
ra. Preço: 120 mil a curto prazo.

MORRO DAS PEDRAS — 125 metros de frente
para o mar, 25.000 M². Preço 45 mil a curto prazo.

Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



A. Coelho

AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEICULOS

TL — Branco OK	1971
DKW Vemaguet — Cinza e Vermelha	1962
FORD GALAXIE — Branco	1967
VOLKSWAGEN SEDAN — Beije claro	1969
VOLKSWAGEN SEDAN — Beije claro	1967
VARIANT VOLKSWAGEN — Vermelha	1970
JEEP WILLYS — Amarelo	1954
JEEP — Vermelho meteoro	1960
VOLKS — Azul	1969
VOLKS — Verde	1969

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

ALVORADA VEICULOS

Comércio de Automóveis em geral
COMPRA — VENDA — TROCA
Carros inteiramente revisados
End. R. João Pinto, 21
Fone: 4291

Kombi	ano 1969
Gordini	ano 1965
Volkswagen	ano 1969
Volkswagen	ano 1968
Volkswagen	ano 1960
Karmanguia	ano 1969
Corcel Luxo última série	ano 1970
Aérol Willys	ano 1964

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Vitor Meireles, 32 — Fone 4739
Florianópolis — S.C.

Chevrolet Opala	1971
Variant — Branca	1970
4 Volks 1300 — Brancos	1969
2 Volks 1300 — Beije	1969
1 Volks 1300 — Vermelho	1969
2 Volks 1300 — Vermelho	1967
Esplanada — Branca	1969
Vemaguet — Marron	1961

Financiamento em 30 meses

LOBO E DAUSSEN — CIA. LTDA.

Comércio de Automóveis e Oficina
R. Dr. Fúlvio Aducci, 952

Troca — Financia — Ponto certo para Bom Negócio

Volks	1964
Volks	1963
Gordini	1968
DKW Vemag	1966

Financiamento até 30 meses

ESTACIONAMENTO AVENIDA

Rua João Pinto esquina de Avenida Hercílio Luz —
Fone 4414 — ABERTO DIA E NOITE.

COMAFI

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO DE
A. S. GENTIL
Rua Araújo Figueiredo, 25 — Fone 27-50

Volkswagen Kombi Luxo Verm./Branca	1969
Volkswagen Sedan Branco	1970
Volkswagen Sedan Vermelho	1963
Volkswagen Sedan Fuscão branco Latus	1971
Volkswagen Kombi Luxo Azul e Branca	1968
Volkswagen Kombi Standard Verde Caribe	1968
Volkswagen Variant Branca	1970
Corcel Standard 2 Portas Coupé OK Azul	1971
Ford Corcel Luxo 4 Portas Branco	1969
Aérol Willys Prêto	1962
Ford F-100 Comioneta Verde	1949
Ford 4 Portas Automóvel Verde	1941
Simca Azul e Branca Bonita	1965
Pick-up Azul	1967
Volkswagen Sedan Branco	1969
Karmanguia Caramelo	1969

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA DEDORO ESQUINA CONS. MAFRA
Fone 46-73

OPALA 4 cil. v/côres	69
VOLKSWAGEN 4 portas	69
VOLKSWAGEN	67
CORCEL luxu	70
GALAXIE	67
VERANEIO	69
ITAMARATY	68
ESPLANADA	68
ESPLANADA	67
KARMANN GHIA	68
KARMANN GHIA	69
KARMANN GHIA	70
CHEVROLET	56
LANCHA A TURBINA	
LANCHA A TURBINA	

Financiamento até 30 meses

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen — branco	1964
Volkswagen — beije	1969
Volkswagen — verde	1969
Volkswagen — branco 4 portas	1969
Kombi — verde	1962
Aérol — branco	1964
Aérol — cinza	1964
Aérol — azul	1965
Aérol — branco	1965
Rural — verde e branca	1967
Rural — azul e branca	1966

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de motorista n. 180658 —
SC, pertencente ao sr. Almir Tito Ribeiro Moreira.



FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
MEYER VEICULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito
Telefones 63-93 e 63-89

AUTOMÓVEIS	
Esplanada	1969
Dart — 4 portas luxo	1970
Simca Tufão	1965
Volkswagen	1969
Simca Emisul Jóia	1966
CAMINHÕES	
F-600	1956
F-600	1959
Dodge D-700	1969

Comércio de Automóveis e

Acessórios APOLO Ltda.

R. Dr. Fúlvio Aducci, 1045 — Fone 6284

Volks Beje 1300 OK	1970
Volks Vermelho	1968
Volks Vermelho	1967
Volks Azul	1966
Volks Azul	1962
Volks Verde Claro	1961
Kombi Verde	1968
Opala Amarelo Teto Vinil	1969
DKW Beje	1966
DKW Verde	1966
DKW Caiçara Azul	1962
Candango Verde e Branco	1959
Aérol Willys Beje	1966
Aérol Willys Verde	1964
Aérol Willys Azul e Branco	1963
Simca Verde	1962
Ford Azul e Branco	1954

Financiamento até 36 meses.

AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632

Compra, troca e venda de Veículos

Volks TL Azul Pavão	1971
Kombi Verde Caribe	1967
Pick Up Beje Claro	1969
Volks Sedan Azul	1960
Volks Sedan Pérola	1964
Volks Sedan Cinza Prata	1966
Volks Sedan Azul Atlântico	1966
Volks Sedan Vermelho	1967
Volks Sedan Verde Caribe	1968
Volks Sedan Vermelho	1968

Entregamos os carros usados com garantia e
financiamentos até 36 meses
Entregamos os carros usados com garantia e finan-
ciamentos até 36 meses
Venha conversar conosco



Koerich S. A. — Comércio de Automóveis
Rua Almirante Lamego, n. 109
fone 2655 — cx. postal 822
Florianópolis — S. C.

Volks Sedan 1600 Verde	1969
Volks Sedan 1300 Branco	1969
Volks Sedan 1300 Azul	1969
Volks Sedan 1300 Beije	1968
Volks Sedan 1300 Pérola	1968
Volks Sedan 1200 Azul	1963
Volks Sedan 1300 Vermelho	1968
Volks Sedan 1300 Branco	1969
Kombi Branco Lotus	1969
Kombi Beije Claro	1969
Kombi Azul	1964
Kombi Beije Claro	1962
Kombi Cinza	1962
Jeep Willys Marron	1961
DKW Cinza	1962
Rural Willys Azul	1965

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEICULOS

Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Volkswagen	1968
1 Rural Willys	1964
1 Volkswagen	1965

Financiamento até 36 meses

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 — Florianópolis

Comércio em geral de automóveis — compra — venda
— troca — financiamento

Ford Corcel — 4 portas	1969
Ford Corcel Coupé	1969
Volkswagen	1968
Volkswagen	1968
Aérol Willys Itamaraty	1966
Vemaguet DKW	1964
Vemaguet DKW	1960

ATENÇÃO

VENDE-SE

Apartamentos em Canasvieiras — Preço de
ocasião.

Terreno na Lagôa da Conceição — Preço de
20x40 m2 todo murado.

ALUGA-SE

Salas para escritórios.
INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1
FONE 2828.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — Latonados — Cromados
Isqueiros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)

ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 351
Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC

RADIO GUARUJÁ

Ondas Médias 5.000 W — Ondas Curtas — 10.000W
Frequência Modulada

(Programação)

06.00 — ABERTURA
06.05 — Vida Rural (Acarese)
06.30 — Alvorada Catarinense
07.05 — Rádio Notícias BRDE
07.35 — Música Popular Brasileira
08.00 — CORRESPONDENTE CIMO
08.10 — Peça o que Quizer
08.55 — REPÓRTER ALFRED
09.05 — Viva a Vida (Luiz Aguiar)
09.55 — Rádio Notícias BRDE
10.05 — RADIO TEATRO — NOVELA
10.35 — SÓ SUCESSOS
10.55 — RADIO NOTÍCIAS BRDE
11.05 — Show da Cidade
12.00 — REPÓRTER ALFRED
12.10 — ALMOÇANDO COM MÚSICA
12.35 — PERDIGÃO COMANDA O ESPORTE
12.55 — CORRESPONDENTE CIMO
13.10 — GRANDE "PLACARD"
14.05 — SÓ SUCESSOS
14.55 — RADIO NOTÍCIAS BRDE
15.05 — Desfile da Juventude
16.05 — RADIO TEATRO — NOVELA
16.35 — SÓ SUCESSOS
16.55 — RADIO NOTÍCIAS BRDE
17.05 — SÓ SUCESSOS
17.55 — REPÓRTER ALFRED
18.00 — O INSTANTE DA PRECE
18.10 — RESENHA INFORMATIVA
18.35 — VANGUARDA ESPORTIVA
18.50 — CORRESPONDENTE CIMO
19.00 — A VOZ DO BRASIL
20.05 — PROJETO MINERVA
20.35 — O ESPORTE EM REVISTA
21.00 — CORRESPONDENTE CIMO
21.10 — MUSIRAMA
22.00 — REPÓRTER ALFRED
22.10 — A NOITE É NOSSA
23.05 — ÚLTIMAS MELODIAS
23.30 — ENCERRAMENTO

RADIO ANITA GARIBALDI

RUA JOAO PINTO, 32 — CAIXA POSTAL 269 —
FONES 3331/2964 — FLORIANÓPOLIS — ILHA DE
SANTA CATARINA — SANTA CATARINA

PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SABADO
— 6 às 6,55 horas: Rancho Alegre Com Portãozinho e Porteirinha
— 7 às 7,45 horas: Desperta Malandrino (Edegar Bonassis)
— 8 às 9,00 horas: Manhã Suave, Manhã Tranquila (Borges Filho)
— 8,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 9 às 9,05 horas: Anita Hit Parade
— 9,05 às 9,55 horas: Feira Livre (Fernando Linhares)
— 10 às 10,55 horas: Nós Dois As 10 (Lizete Palumbo e Borges Filho)
— As 10,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 11 às 11,55 horas: Discoteca do Ouvinte (Evaldo Bento)
— As 12 horas: A Opinião de Fernando Linhares
— As 12,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)
— As 12,15 horas: Saudade Jovem
— As 12,20 horas: Plá (Mauro Júlio Amorim) aos sábados
— As 12,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 12,40 às 13,55 horas: Discjovem e Campeões do Disco (Fenelon Damiani)
— As 14 horas: Comunicação (Carlos Alberto Feldmann)
— As 14,05 horas: Society em Destaque (Celso Pamplona)
— 14,10 às 15,25 horas: Ruo do Sucesso 1.110 (Lizete Palumbo)
— As 15,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 15,35 às 16,55 horas: Show da Tarde (Evaldo Bento)
— 17 às 17,55 horas: Mundo Jovem (J. G. Xavier, Augusto Buschler e Celso Pamplano)
— As 18 horas: Bola na Trave (Brigido Silva)
— As 18,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)
— 18,15 às 18,55 horas: Crepúsculo Musical (Evaldo Bento)
— As 18,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 19 às 20,25 horas: Agência Nacional e Mobraí
— 20,30 às 21,00 horas: Máximas de Hoje (Jesse Júnior)
— As 21,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 21,35 às 21,55 horas: Saudade Jovem (Jesse Júnior)
— 22 às 22,55 horas: Música para Milhões (Jesse Júnior)
— 23,05 às 24 horas: Super PLÁ (Neide Marirosa e Cesar Struve)

PROGRAMAÇÃO DOMINICAL

— 7 às 8 horas: Zecatau Especial (Waldir Brasil)
— 8 às 9 horas: Sertão em Festa
— 9 às 10 horas: Domingo Alegre
— 10 às 11,15 horas: Mobraí
— 11,15 às 13,35 horas: Parada em Esquema Novo
— 13,15 às 14,00 horas: Embalo Jovem
— 14 às 14,45 horas: Favoritos do Show da Tarde
— 14,45 às 18 horas: Tarde Esportiva
— 18 às 20,00 horas: Geração 71
— 20 às 21,00 horas: Prata da Casa
— 21 às 22,00 horas: Música Para Milhões

DR. MÁRIO GUEDES

ADVOGADO

Rua Álvaro de Carvalho, 34 1º andar —
CPI-054684779 — OAB-1244, no horário das 14 às 18 hs

COMPOSIÇÕES DE LINOTIPO EM GERAL

Livros didáticos, científicos e de literatura — Revistas, Relatórios — Apelações — Teses — Discursos e conferências — Folhetos — Prospectos e todo e qualquer serviço de LINOTIPO.

JORNAL O ESTADO

Rua Conselheiro Mafra, 160 — Telefone 30-22 e 41-39

Atenção

Novo endereço TRANSPORTADORA VALE ITAJAI
Rua José Candidato da Silva, S.N. — fone 6676

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

Esperamos continuar sendo prestigiados por toda a clientela
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

EDIFÍCIO ITAJUBÁ

SEU LAR DURANTE O ANO...
SUA CASA DE PRAIA DURANTE A TEMPORADA...

(PRAIA DO MEIO)

a. s. propague



LOCAL SOFISTICADO: PRAIA DO MEIO. FRENTE PARA O MAR.

ENTREGA EM DEZEMBRO DESTE ANO.

UM, DOIS OU TRÊS QUARTOS, SALA, BANHEIRO SOCIAL, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA P/EMPREGADA.

GARAGEM PRÓPRIA.

ACABAMENTO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

FINANCIAMENTO DE 5 A 15 ANOS.

V. SÓ COMEÇA A PAGAR O FINANCIAMENTO DEPOIS DE RECEBER AS CHAVES.

Vendas: PRONEL - Creci: 1903

Rua Tenente Silveira, 21 - s/02 - Fone 4763
Rua Fúlvio Aducci, 763 - Estreito

CONSTRUTORA MULLER LTDA
Rua Fúlvio Aducci, 763 - 1º andar - ESTREITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ

Prestação de Contas do Fundo de Participação dos Municípios

O Prefeito Municipal de São José, atendendo o disposto no artigo 3º da resolução nº 100/70 de 14-12-70, do Tribunal de Contas da União, faz publicar o seguinte:

I — Durante o exercício de 1970 foram aplicados recursos do Fundo Municipal total de Cr\$ 213.181,06 (duzentos e treze mil, cento oitenta e um cruzeiros, sessenta e seis centavos), sendo que não foram aplicados Cr\$ 949,24 (novecentos quarenta e nove cruzeiros, vinte e quatro centavos).

II — Indicação detalhada das DESPESAS DE CAPITAL:

Programa: EDUCAÇÃO E CULTURA

Sub-Programa: ENSINO PRIMÁRIO
Construção de 4 salas de aula nas localidades de Sertão do Inaruim (2) e Campinas (2) 18.115,68

Programa: SAÚDE E SANEAMENTO
Sub-Programa: SANEAMENTO
Canalização de valas nas ruas: Iano, Chavier Câmara, Eliseu Di Bernardi, Irmãos Vieiras e Padre Macário 19.925,23

Programa: TRANSPORTES
Sub-Programa: RODOVIÁRIO
Pagamento parcial pela aquisição de uma Pá-Carregadeira, marca Massey-Ferguson, da firma Indasa SA. — Máquinas e Equipamentos Agrícolas 17.476,00

Terraplenagem do Morro do Bonfim 400,00
Serviços de aterro na rua do Iano em Barreiros 1.120,00
Aterro nas ruas Brigadeiro Silva Paes e Eliseu Di Bernardi... 1.600,00
Serviços de aterro na estrada geral-Forquilhas 7.090,00
Serviços de aterro na Av. Presidente Kennedy 1.260,00
Combustíveis gastos com viaturas na construção da estrada Campinas-Procasa 12.742,28
Serviços de aterro na estrada-Picadas do Sul 2.440,00
Muro de Arrimo na estrada Ponta de Baixo 10.310,00
Despesas com transportes de materiais para a estrada Ponta de Baixo 1.300,00
Aquisição de 300 metros de areia para a estrada Ponta de Baixo 1.800,00
Pavimentação da Rua Frontino Pires em Barreiros 2.016,00
Pavimentação da Rua Morro do Bom Fim — Sede 1.205,00
Pavimentação da Rua Pedreira — Barreiros 680,00
Pavimentação das ruas: Morro do Bom Fim, Chavier Câmara, Frontino Pedro Pires e Virgílio Francisco de Souza... 5.084,00
Serviços de Aterro na estrada de Roçado 1.350,00
Transporte de Pedras para a estrada de Ponta de Baixo... 660,00
Serviços de aterro da estrada Campinas-Procasa 2.790,00
Aterro da Rua Vila Espírito Santo 1.950,00
Aquisição de 30 m3 de areia e pedras para a estrada Ponta de Baixo 404,52 56.201,80

Aquisição de pranchas para a construção de uma ponte em Colonia Santana 3.164,16
Aquisição de madeiras para construção de um pontilhão na rua do Iano e construção de uma garagem em Barreiros... 4.306,00
Construção de bueiros na estrada de Forquilhas, Av. Presidente Kennedy e Rua Eliseu Di Bernardi 3.749,20
Construção de bueiros em São Pedro de Alcântara 1.056,78
Construção de bueiros na estrada de Roçado 440,00 12.716,14

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL 124.434,85

III — Indicação do total das DESPESAS CORRENTES

Programa: EDUCAÇÃO E CULTURA
Sub-Programa: ENSINO PRIMÁRIO
Vencimento dos professores e auxiliares das escolas primárias 21.108,75
Gratificação ao Inspetor Escolar 360,00
Assistência a alunos economicamente necessitados 4.276,24
Salário-Família 1.672,00

Sub-Programa: ENSINO SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL
Vencimento dos professores do Ginásio Antônio Carlos K. Reis e Escola Técnica Profissional 28.858,93
Salário Família 812,00 57.087,92

Programa: SAÚDE E SANEAMENTO
Sub-Programa: ASSISTÊNCIA MÉDICO-FARMACÊUTICA E HOSPITALAR

Vencimento do pessoal do Posto de Saúde da Procasa 6.126,50
Auxílios a pessoas reconhecidamente pobres, para aquisição de remédios como assistência farmacêutica e hospitalar... 1.601,58
Salário-Família 336,00

Sub-Programa: SANEAMENTO
Despesas com materiais e operários para serviços de saneamento 15.516,01 23.580,09

Programa: TRANSPORTES
Sub-Programa: RODOVIÁRIO

Aquisição de materiais para construção de pontes e bueiros 8.078,80 8.078,80

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES 88.746,81

RESUMO:

	Desp. Correntes	Desp. de Cap.	Total
Ensino Primário	27.416,99	+ 18.115,68	= 45.532,67
Ensino Secundário e Profissional	29.670,93	+ —	= 29.670,93
Assistência Médico-Farmacêutica e Hospitalar	8.064,08	+ —	= 8.064,08
Saneamento	15.516,01	+ 19.925,23	= 35.441,24
Rodoviário	8.078,80	+ 86.393,94	= 94.472,74
TOTAIS	88.746,81	+ 124.434,85	= 213.181,66

Prefeitura Municipal de São José, em 12 de abril de 1971.

TURISMO HOLZMANN LTDA.

A melhor maneira de viajar, as melhores programações, as melhores condições.
MONTEVIDEO/BUENOS AIRES — abril 28 — junho 19 — julho 15
FOZ DO IGUAÇU/ASSUNÇÃO — julho 25 — setembro 25
SALVADOR/ARACAJU/MACEIO/RECIFE — 8 de abril, 19 dias de duração
BRASILIA/CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — 14 de agosto, 15 dias
MANAUS. — Cruzeiro Marítimo — 25 de junho e 8 de julho — 26 dias maravilhosos a bordo dos navios Ana Nery e Rosa da Fonseca, escalando — Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Manaus.
EE. UU./MÉXICO/CANADÁ — 26 junho — 1,3 e 8 de julho.
CATARINENSES NA EUROPA — O orgulho da Indústria Turística de Santa Catarina — saída 20 de setembro — 41 dias, incluindo 10 países — Inscreva-se e comece a pagar desde já.
UM ONIBUS NA RUSSIA E ESCANDINÁVIA — levando exclusivamente turistas brasileiros — saídas 2 de julho e 7 de agosto — 35 dias de duração — uma semana em Paris — Varsóvia — Moscou — Leningrado — Helsinki — Estocolmo — Copenhague — Hamburgo são entre outras, as atrações dessa bem elaborada programação.
VIAJE HOLZMANN... E VIAJE IGUAL A UM VETERANO... NÓS SOMOS VETERANOS EM VIAGENS...

Política Parlamentar

JUSTIFICATIVA REVOLUCIONÁRIA

Ontem o deputado Henrique Córdova, da Arena, procurou defender em todos os seus termos o ponto de vista revolucionário das investidas que eram feitas por representantes da Oposição, insuflados pela declaração de princípios assinada domingo último em Porto Alegre. Disse ele, na oportunidade, que os dois pontos principais da filosofia oposicionista — a liberdade e a elevação dos padrões de vida do homem brasileiro — fazem parte da agenda do Governo Revolucionário, que entretanto não coloca a questão sob o ângulo puramente formal em que os oposicionistas a situaram. A liberdade que o Governo preconiza — disse — não é aquela formalmente difundida no mundo ocidental moderno, mas a liberdade com pão, capaz de tornar efetiva a participação do povo no processo desenvolvimentista pátrio. E, quanto à elevação do nível de vida, os números estariam, no seu entender, a desafiar os argumentos levantados pela Oposição, que não estariam conforme o crescimento do nosso produto interno bruto.

No que se refere às restrições feitas quanto ao caráter antidemocrático de certas atitudes revolucionárias, como o AI-5, o Sr. Henrique Córdova acha que se deva partir de uma premissa: ou se admite que o movimento deflagrado em março de 1964 continha características e potencialidades revolucionárias, ou, ao contrário, que ele configurou apenas um golpe de Estado, e como tal continua vigorando no País. Nós arenistas — frisou — o entendemos como efetivamente revolucionário, e portanto fonte de poder constituinte. Ora, se o movimento pretendia ser revolucionário, deveria dirigir-se contra as estruturas de então, por certo arcaicas e ultrapassadas, e precisaria usar de seu poder para institucionalizar a nova estrutura que devesse implantar em substituição àquela. Daí porque o AI-5, apesar de representar realmente um instrumento anômalo nas mãos do Governo, estaria plenamente justificado e deve, conseqüentemente, prevalecer contra toda sorte de oposição às transformações revolucionárias.

A IRRITAÇÃO

Se até segunda-feira não der entrada na Assembléia o processo de impugnação das obras da nova ponte, a bancada oposicionista promete fazer barulho no plenário do Legislativo. Numa conversa, ontem, entre alguns parlamentares do partido, surgiram opiniões de que se deveria requerer a imediata remessa do processo à Assembléia, e até levantaram-se suspeitas pela demora. Um parlamentar de prestígio na área da Oposição promete, se for o caso na próxima segunda-feira, ou em outra oportunidade, fazer importante pronunciamento relacionado com a tramitação da matéria no órgão de controle do Estado.

SESSÃO SECRETA

Um deputado considerado "forte" na ala governista chegou a apostar, ontem, com um seu amigo, que não haverá a convocação da "Sessão Secreta" requerida pela bancada oposicionista, e na qual o Presidente do Legislativo revelaria os fatos que diz ter conhecimento sobre as impugnações de contratos oriundos do TC, e que não constam dos respectivos processos.

Entretanto, o autor do requerimento, deputado Waldir Buzatto, diz que esperará por uma solução até segunda-feira. Se até lá não for autorizada a convocação, ele garante que irá à tribuna para solicitar explicações de quem de direito.

OS CONFERENCISTAS

Para maio vindouro estão programadas mais cinco conferências no plenário da Assembléia como parte do seminário de debates instituído pela Mesa daquela Casa. O Secretário do Desenvolvimento Econômico Alcides Abreu falará sobre o Projeto Catarinense de Desenvolvimento, o Secretário da Saúde Prisco Paraiso abordará o mesmo projeto no setor afeto à sua pasta, o engenheiro de minas Sebastião Toledo dos Santos falará a respeito da problemática carbonífera regional e nacional, o Juiz Federal Hervandil Fagundes discorrerá sobre tema a ser ainda esclarecido, e finalmente o professor blumenauense José Ferreira da Silva, ex-prefeito daquela cidade e atual diretor da Biblioteca Fritz Müller, deverá falar sobre tema vinculado à sua especialidade de historiador.

As datas serão marcadas na próxima semana.

FRASE SOLTA

Do deputado Henrique Córdova, procurando arrefecer a fúria com que deputados da Oposição condenavam a eleição indireta:

— Se eleições resolvessem problemas, no Brasil, onde elas se realizam de dois em dois anos, não haveria lugar para aqueles que ainda hoje lutam contra a fome e a ignorância.

Sérgio Lopes



Esporte



TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA. FABRICA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL
 ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
 RUA 7 DE SETEMBRO N. 14
 FONE 3095 — C. P. 775
 FFLIS — S. C.

"TOMAZ" GARANTE O QUE FAZ

Deodato é única dúvida do Avaí para o jogo contra o Hercílio Luz

O Avaí iniciou a semana do Hercílio Luz com física terça-feira, quinta aconteceu mais um coletivo, ontem teve exercícios recreativos ficando para hoje o coletivo apronto. No sábado revisão médica e concentração em local ainda não determinado. O apronto de ontem foi dos mais movimentados com os jogadores desmonstrando grande entusiasmo e correndo bastante. Tudo isso contribui para a euforia de Nélinho que confia na sua equipe para domingo e espera colher um grande triunfo. Os reservas venceram o apronto pela contagem mínima, com tento de Dacica. O onze principal estava assim formado: Egon, Paulinho,

Mirinho, Moenda e Raulzinho; Rogério e Moacir; França, Mickey, Cavallazi e Carlos Roberto.

Deodato por contusão e Juca por estar em período de aula, não participaram dos treinamentos. A única dúvida ainda persistente na rua Bocaluva é Deodato cuja palavra final cabe ao departamento médico que decidirá se os jogadores enfrentam o time leonino no próximo domingo. Por outro lado, França tem presença garantida, tendo inclusive participado dos exercícios desta semana.

Hoje será pago o bicho pela vitória de domingo frente ao Barroso lá em Itajaí, sendo que a quantia embora não revelada, g-

ra em torno de Cr\$ 40,00.

Cavallazi, Rogério, Daiton e o preparador técnico Nélinho serão preparador Nélinho estão com seus contratos expirados. Sabe-se porém, que a diretoria alvi-celeste já demonstrou interesse e tudo poderá ser resolvido ainda esta semana.

O meia cancha Bitá que no ano passado integrou o quadro principal do azulão, deixará o Hospital Nereu Ramos na próxima semana. Tal notícia gerou grande contentamento na família avaiense que espera poder em breve contar com aquele que foi e será sem dúvida alguma, de grande valia para o time do Avaí.

JOGOS ABERTOS

A comissão organizadora e o CT dos JASC resolveram alterar o regulamento na parte que dizia: "só poderão se inscrever nos JASC atletas domiciliados há mais de 6 meses no Município", por "residentes há mais de 6 meses no Município".

Também o atleta agora poderá participar de até 3 modalidades esportivas indistintamente.

Para a contagem final dos JASC e ser conhecido o campeão, decidiu-se computar pontos para os quatro primeiros colocados, e não apenas para os dois, como vinha sendo até então. Serão computados 7 pontos ao 1.º colocado por modalidade, 4 ao segundo, ao terceiro e 1 ao quarto.

Os protestos só terão validade quando apresentados até 12 horas após o término da partida ou competição e não mais 24 horas.

O regulamento na parte dos desportos coletivos (volsibol, basquetebol, punhobol, futebol de salão, vem de sofrer modificação. Até 18 concorrentes, serão adotadas chaves eliminatórias, dentro do esquema que ma proposto pelo desportista Rubens Lange. Com mais de 18 correntes se rão as disputas feitas no sistema de dupla eliminatória.

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

1 — Foi meio exdrúxula a atitude da FASC punindo o Martinelli por 60 dias por não ter cedido seus atletas à entidade para a participação do certame brasileiro de remo já realizado. Suspensão por 60 dias em regatas internacionais e nacionais. Estadual pode. A briga foi meio interna. Não há uma explicação certa de ambos os lados. Houve eliminatória, desfeita a eliminatória; houve vencedores, e novas competições foram feitas. Atletas de um clube, foram levados à FASC e foram ao Rio pela entidade defender o remo de Santa Catarina. Eram imprescindíveis esses atletas, pois são bons, mas o eram também os demais que foram preteridos e que haviam vencido eliminatória. Agora, o Martinelli vai perder dois excelentes remadores que irão para outro clube. É uma pena, tanta briga no remo de Santa Catarina, que na verdade, nunca se entendeu bem.

2 — Tudo indica que os Jogos Abertos a serem realizados em Rio do Sul, ultrapassarão a expectativa no corrente ano. Também poderia; Rio do Sul, é um grande município, cheio de desportistas, e é muito mais fácil fazer com que tudo corra bem, como correrá, temos certeza. A CCO trabalha ativamente, vários artigos do Regulamento foram alterados pela CT, novos desportos serão disputados e até a contagem de pontos foi alterada. Aos poucos, o Regulamento dos Jogos Abertos estará perfeito, com as alterações que serão feitas módicamente, toda vez que foram realizados os Jogos. Os Boletins estão sendo expedidos mensalmente e por eles tomamos conhecimento da perfeita organização da CCO. É a festa magna do esporte amador de Santa Catarina, e no corrente ano, temos absoluta certeza, os Jogos Abertos serão de todos os que foram realizados os melhores e mais bem organizados.

3 — A campanha que o Figueirense lançou, distribuindo cartões permanentes para menores até 14 anos, exultantes, assistirem jogos de graça em seus jogos, é meritória e merece nosso aplauso. No ano do cinquentário, uma grande idéia que beneficiará centenas de menores, amantes do futebol, que ainda por cima levarão, muitos deles, o papai. E o papai pagará seu ingresso, o que indica que a renda só poderá aumentar, mesmo com o ingresso dos menores, gratuitamente. E ainda serão torcedores do alvi negro. Segundo soubemos os colégios distribuirão aos alunos o ingresso, e isto ainda ajuda, pois forçará o aluno menor a estudar sempre mais, o que indica por isso mesmo, que a campanha lançada pelo Figueirense foi excelente.

Carroussel

No próximo domingo, teremos um dos encontros mais importantes da rodada número cinco do Campeonato. Jogam dois vice-líderes, sequiosos de vencer, sabendo que poderão voltar a ocupar o posto principal que um perdeu na terceira rodada e outro na quarta. Ambos fizeram boas contratações e, a despeito da derrota sofrida, ainda são aspirantes sérios à conquista do galardão máximo, que o Avaí teve em seu poder em menos de sete oportunidades e o Hercílio Luz em duas, já lá se vão tantos anos.

Com o público catarinense cooperando e prestigiando o certame mais do que nos anos anteriores, e isto se deve a renovações que de anos para cá se processa nos clubes, tem-se como certa uma renda codunante com o grau de importância da porfia entre o "Leão" da Ilha e o "Leão do Sul". Para tanto, está apto o "Adolfo Konder" que, enquanto o estádio na Trindade não vem, continuará sendo a nossa principal praça esportiva.

O Avaí domingo conseguiu vencer pela primeira vez em reduto que não o seu, ganhou por um gol a zero do Barroso, em Itajaí, readquirindo a confiança de sua torcida que depois de amanhã estará tomando as dependências do estádio da Bocaitiva, formado um dos maiores blocos de adeptos para incentivar-lo à vitória. E do que ele precisa para se sentir animado e confiante e partir para novos triunfos na caminhada em busca do título do qual se distanciou há um quarto de século, já que sua última conquista — o tetra — deu-se em 1945.

O Figueirense francamente nunca teve muita sorte em sua praça desportiva. Em 70 custou a conseguir vitórias e neste certame, nas duas oportunidades, havidas, não foi além do empate, isto depois de uma boa estréia, quando conseguiu derrotar o Palmeiras, em Blumenau, por 1x0, escore com que, na rodada seguinte, novamente fora de seu chão, vai a sofrer sua primeira derrota, diante do América que, com o Caxias e o Juventus, lidera o Campeonato.

Mas, os alvinegros acham isso normal no início do Campeonato, pois contratações recentes ajudaram pouco, sendo necessário um pouco mais para que o alvinegro produza o desejado. Ai, então, que se precavemham os seus antagonistas, porque o "furação Negro" não está para brincadeira e já depois de amanhã procurará não poupar o Carlos Renaux, na pugna em que os pupilos de Italo Arpino são apontados como favoritos.

O América, de Joinville, pode ser apontado como possuindo o time que, até agora apresentou os melhores resultados, fazendo, por isso, jus ao posto que ocupa: co-

líder. Os rubro debutaram no Campeonato de 71 derrotando o Renaux em Brusque, por 2 x 0 Na segunda rodada, receberam o Figueirense e o suplantaram por 1 x 0. Na rodada seguinte, em Blumenau, empataram com o Palmeiras por 1 x 1 e agora, domingo passado, outra vez no solo adversário — Paysandú — conseguiram o marcador de três gols a zero, devendo, depois de amanhã, manter a ponta, pois atua em seus domínios contra o Internacional, de Lages, que, no entanto, poderá surpreender, sabendo-se que, em futebol, a lógica não existe.

Já está pronto o plano para a realização do I Campeonato Brasileiro de Futebol de Clubes, que substitui o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Pelo esboço que será ou já foi apresentado para aprovação pelo Conselho Técnico de Futebol da CBD, o certame terá três fases. A primeira compreenderá as preliminares em duas séries de dez clubes, começando em agosto e terminando em setembro. Dela sairão os três primeiros colocados em cada grupo e os dois melhores em arrecadações. A segunda fase começará uma semana após o término da primeira, indo até 12 de dezembro, em turno e retorno, mas em dois grupos de cinco clubes, embora jogando dez entre si, tal como foi disputado na última Taça de Prata. A última fase compreenderá as finais — 12 e 19 de dezembro, estendendo-se até 22, se houver necessidade de desempate.

Em São Paulo, prosseguem os preparativos para a realização do Mundial Feminino de Basquete, a ser efetuado a partir do dia 19 de maio, no Ginásio do Ibirapuera, quando se realizará o importante desfile de abertura com a participação de todas as delegações. As chaves estão assim distribuídas:

GRUPO A — em Niterói, no Ginásio Caio Martins, com a participação das equipes da União Soviética, Brasil, Argentina, Canadá e Cuba. Estas quatro equipes ficarão hospedadas no Rio, com uma barca à disposição da C.B.D. para o transporte diário das delegações, tanto nos jogos como nos treinos em Niterói.

GRUPO B — em Brasília, no Ginásio da Polícia Militar, com a participação das equipes da Coreia do Sul, França e Estados Unidos.

GRUPO C — em Recife, no novo Ginásio Municipal da Capital Pernambucana, com a participação das equipes da Tchecoslováquia, Japão, Madagascar e Austrália.

As disputas nos três grupos de classificação serão realizadas nos dias 15, 16 e 17 de maio. Em cada rodada serão disputados dois jogos. No dia 18 de maio todas as delegações se dirigirão a São Paulo, sede da fase final, com a participação de doze equipes estrangeiras e mais a equipe brasileira. O encerramento dar-se-á dia 29.

Remo

Tem muita gente treinando com vista ao próximo compromissos do rubronegro que deseja conservar a sua soberania no esporte do remo de Santa Catarina, "Cobras" e novatos se identificam perfeitamente com o esquema de preparativos organizado pelos técnicos Jobel Furtado e Osvaldo Silveira, senão a parte física uma constante no "Vermelhinho" que, apesar de ter perdido os irmãos Carlos Alberto (Liquinho) e Luiz Carlos, ora no Clube Náutico Riachuelo, ainda vive um clima de otimismo em relação as suas possibilidades quanto às próximas disputas.

No momento trava-se as seis agremiação bicampeã da Cidade e do Estado uma batalha sensacional, isto para ver quem substituirá Luiz Carlos no quatro com timoneiro e no dois com timoneiro embora nada esteja definido quanto às guarnições que o Martinelli levará a raia. Ademar Boeing, do oito que disputou o Estadual e as eliminatórias para o Brasileiro de Remo parece reunir as credenciais para as preferências dos dois preparadores técnicos, em se tratando de um remador forte e experimentado que todos os dias marca presença no galpão e treina com bastante disposição, remando, como Luiz, a bombordo. Ele pode

perfeitamente, entrosar-se com os irmãos Saulo, Azuir e Mauro, se é que estes nos planos da direção técnica para a formação do quatro sem timoneiro. Jauro, irmão de Saulo, Azuir e Mauro, é outro que vem se destacando nos preparativos, mas só rema a borrestre, da mesma forma que Nazário que está levando a sério os treinos. Outros candidatos de respeito são Renato e Celso, que rema a bombordo, mos nessimam perder péso.

Por falar nos quatro irmãos martinellinos, no último Campeonato Brasileiro de Remo parecemos que deixou de haver um fato inédito nas disputas do título da canoagem nacional a metade de uma guarnição de oito remos com quatro irmãos. E não houve porque a FASC não classificou o Martinelli, por duas vezes vencedor da prova principal das eliminatórias catarinenses. Saulo, o mais velho, rema já um bocadinho de anos. Ele o Mauro, que o seguiu na prática de remo, estiveram junto no oito no Brasileiro de Remo de 68 em Porto Alegre, alcançando o 2.º lugar. Azuir veio a seguir e foi logo para o elenco de cima, assim como Jauro, que se constituiu numa das últimas gratas revelações. Todos eles, com exceção de

Azuir, remam a borrestre, Azuir, é considerado, no Martinelli como o melhor voga que já revelou o clube rubronegro depois de Manoel Silveira. O velho João Aute Soares é o maior fã dos quatro famosos filhos e diz que tem outros dois esperando a vez; Lauro e Paulo que breve serão incluídos no elenco de juvenis.

O Clube Náutico Francisco Martinelli está impedido de disputar regatas amistosas pelo período de 60 dias, a partir do dia 11 último, data em que se efetuou na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Campeonato Brasileiro de Remo. O grêmio rubronegro somente depois do dia 11 junho é que poderá disputar regatas que não oficiais. Assim decidiu a Federação Aquática de Santa Catarina, depois de apreciar o relatório da Comissão Técnica de Remo sobre os preparativos e participação de Santa Catarina no certame que uma vez mais foi vencido pelos cariocas. Ao aplicar a punição a FASC deixou claro que a mesma independe de pronunciamento do Conselho de Julgamento que apreciará o relatório em referência.

Ao que soube a nossa reportagem dirigiu ofício a entidade remísticas protestando conta a resolução que considerou sem amparo legal.

SANDÁLIAS — CHINELAS E COLEGIAIS

Casa das Sandálias

Rua Santos Saraiva, 276 — Prédio Hotel Brugmann — Estreito

Vendas direta da Fábrica de Sandálias Turista para revendedores e consumidores.

NB.: Basta comprar 1 par para ganhar sua passagem de volta para qualquer parte da grande Florianópolis.

PREÇOS DE LANÇAMENTO

Professores do Mobral recebem treinamentos

Vinte e cinco professoras do Movimento Brasileiro de Alfabetização — Mobral — participaram de recente treinamento sobre educação sanitária e alimentar, no município de Tubarão.

O treinamento, ministrado por extensionistas da Acares, objetivou a difusão de conhecimentos básicos de saúde e alimentação a serem transmitidos pelo Mobral, junto ao meio rural de Tubarão.

Na ocasião, as professoras foram treinadas em técnicas de alfabetização de adultos dando cumprimento ao plano de ação estabelecido pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização.

TREINAMENTO EM DINÂMICA

O Professor Waldemar de Gregori, autor do Movimento de Criatividade Comunitária, encontra-se em Florianópolis ministrando um treinamento Dinâmica de Grupo para técnicos do Serviço de Extensão Rural.

O treinamento, com duração de cinco dias, conta com a participação de 23 profissionais ligados à agropecuária e tem por objetivo o aperfeiçoamento desses técnicos no trabalho de dinamização e promoção das famílias rurais catarinenses.

O Presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Santa Catarina, Sr. Valdemiro Bellini, regressou de Brasília, onde esteve integrando uma comissão de líderes sindicais rurais para tratar, junto as autoridades federais, do aperfeiçoamento da legislação que visa o enquadramento do homem do campo.

O Sr. Valdemiro Bellini foi recebido, juntamente com os presidentes das Federações de Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, pelos ministros Cirne Lima, da Agricultura; Julio Barata, do Trabalho e pelo Presidente do Inera, Sr. José Cavalcanti. Na assessoria especial da

presidência da República, os líderes rurais fizeram entrega de um documento expondo as reivindicações da classe, recebendo a promessa de que o Governo Federal estudará a questão a fim de satisfazer ao trabalhador agrícola.

SINDICATO RECONHECIDOS

Mais seis sindicatos de trabalhadores rurais de Santa Catarina tiveram suas cartas sindicais expedidas pelo Ministro Julio Barata, do Trabalho. No último fim-de-semana os diretores da Federação dos Trabalhadores da Agricultura — Fetaesc, Srs. Celsi Casagrande e Ercilio Botamelli, fizeram a entrega das cartas sindicais aos sindicatos de São João do Sul, Urussanga e Orleães.

Amanhã, os mesmos dirigentes da Fetaesc estarão no sul do Estado para proceder a entrega das cartas de reconhecimento aos sindicatos de Içara, Meleiro e Jaguaruna.

Jornalista tem novos dirigentes

Foi empossada na tarde de ontem a nova diretoria da Casa do Jornalista de Santa Catarina, eleita em assembléia-geral realizada no dia 12 de fevereiro.

A nova diretoria ficou assim constituída: presidente — Alirio Bossle (reeleito); 1º vice-presidente — Zedar Perfeito da Silva; 2º vice-presidente — Narbal Vilela; 1º secretário — Adão Miranda; 2º secretário — Jabes Garcia; 1º tesoureiro — Acy Cabral Teixeira; 2º tesoureiro — Osmar Teixeira; orador — Adolfo Ziggeli; Conselho Superior — Marcellino Medeiros Filho, José Nazareno Coelho, Ciro Barreto, Dakir Polidoro, Deodoro Lopes Vieira, Gustavo Neves, Erico Couto, Romeu José Vieira e Ciro Marques Nunes.

Jovem de SC perde direitos

Em expediente dirigido ao Secretário da Justiça o Ministro Alfredo Buzaid comunicou a publicação de ato no Diário Oficial, cassando os direitos políticos de Orlando Itiner, de 19 anos, natural de Timbó e residente em Joinville.

A perda dos direitos políticos foi motivada pela recusa, por convicção religiosa, da prestação de serviço militar, nos termos da Constituição Federal.

Abel pede melhor tratamento do governo aos problemas do Estado

Em discurso pronunciado da tribuna da Câmara Federal o deputado Abel Avila dos Santos reclamou um tratamento mais efetivo por parte dos órgãos da administração central aos problemas catarinenses, especialmente no setor rodoviário, e disse que Santa Catarina tem sido discriminada na distribuição dos benefícios federais aos Estados. Acrescentou que os catarinenses desejam participar de maneira mais atuante do processo desenvolvimentista nacional, mas que, isso, precisam do necessário amparo federal.

E o seguinte, na íntegra, o teor do pronunciamento do Sr. Abel Avila:

"Senhor Presidente, ao vimos pela primeira vez à tribuna da Câmara dos Deputados, ocorrência que nos enche de emoção e orgulho, queremos trazer a mensagem dos catarinenses aos representantes de todas as partes deste imenso Brasil, dizendo que outros interesses não temos senão participar, efetiva e destacadamente do processo de desenvolvimento e progresso que atravessa a nossa Pátria, neste fabuloso movimento de integração nacional, iniciado há pouco por um pugilo de homens de boa vontade, cheios de patriotismo e ao qual lesta Casa tem dado e haverá de dar sempre a sua cooperação valiosa, participando, dentro de suas prerrogativas, deste esforço e desta luta, para a radiante perspectiva que se depara à Pátria comum.

Santa Catarina, pequena em seu tamanho geográfico, localizada no extremo sul do País, entre Unidades da Federação que desfrutam de melhores e mais amplas possibilidades de progresso, mesmo assim luta, destemidamente, reunindo todas as forças de que dispõe, catarinenses conscientes de suas responsabilidades, irmanados, empresários de trabalhadores, para atingir o índice alcançado no seu crescimento industrial e agrícola. E, quando assim procedemos, é porque queremos que nosso pequeno Estado participe, decididamente, do engrandecimento nacional, indo, desta forma, ao encontro dos elevados desejos do Sr. Presidente da República, cuja luta para este objetivo jamais poderá ser negada.

Queremos, portanto, dar nossa parcela de esforço para que o Brasil seja cada vez mais forte e seu povo encontre e consolide o verdadeiro caminho da felicidade e da paz social, tão desejada por todos nós.

É necessário que se diga, contudo, que os catarinenses, os homens da produção, não vivem num mar de rosas. Cometeria uma injustiça aos meus co-estaduanos se viesse afirmar aqui que estamos plenamente satisfeitos com o que temos recebido do Governo Federal. Os nossos representantes nesta Casa têm defendido com entusiasmo, a solução dos problemas catarinenses, fundamentais para a realização de nossos pleno desenvolvimento.

Citáramos, como ponto principal, o que diz respeito às rodovias incluídas no plano nacional: BR-101, BR-282 e BR-470. A primeira — a BR-101 — iniciada há quase 30 anos, em território catarinense, ainda não foi terminada e seu cronograma prevê, somente para 1972, a sua conclusão. Esta rodovia, de vital importância para os catarinenses e, de resto, para todos os brasileiros, tem servido de humor à imprensa e ao próprio povo do meu Estado que comemorou com certa dose de sarcasmo, ao completar 25 anos o seu jubileu de prata.

A BR-282, no nosso entender mais importante talvez do que a BR-101, visto que integra, no seu traçado economicamente o Estado de Santa Catarina interligando a região do extremo-oeste catarinense nas fronteiras da Argentina, à Capital do Estado, no litoral barriga-verde, transportando o oeste do Estado o Vale do Rio do Peixe, os Campos de Lages regiões das mais férteis e prósperas e onde se desenvolvem, com mais pujança, as atividades agropecuárias de Santa Catarina. Esta estrada — BR-282 — cuja importância já foi destacada, ainda traz, como valioso ao nosso Estado, o fato de interligar-se à BR-470 e

SC-23, cortando todo o industrializado Vale do Itajaí para atingir o porto marítimo de Itajaí, o mais importante do Estado pelo seu volume de carga para o País e exterior. Esta rodovia, também iniciada há muito, vem se arrastando em delongas e demandas e não se pode prever até quando terão os catarinenses, de esperar pela sua conclusão. Vejam os Senhores Deputados que nossa luta é por solução das mais justas e legítimas e que os anseios e as reivindicações dos catarinenses nada mais são do que a retribuição daquilo que vêm fazendo em favor do engrandecimento deste País. Querem os homens do meu Estado apenas o ressarcimento do seu trabalho constante e exaustivo, da sua tenacidade e do seu esforço, ao lado de todos os brasileiros de boa vontade, em busca da grandeza cada vez maior da Pátria comum.

E ainda temos a BR-470, dentro do próprio Vale de Itajaí — região que mais de perto nos toca por ser exatamente onde vivemos — onde assistimos, no dia-a-dia, o desejo e a batalha de um povo que luta, continua e ininterruptamente, para aprimorar e ampliar a sua produção fabril, participando efetivamente, epito, do processo de desenvolvimento do Brasil. Pois também esta estrada não tem tido a progressão desejada pelos meus co-estaduanos, pois que a sua programação e seu cronograma têm sofrido contínuos e prejudiciais retardamentos.

Ao fazermos estas críticas à Administração Federal, críticas que transformamos em apêlos, nem de longe desejamos negar a fabulosa luta que o Governo da República vem travando em nossa Pátria para conduzi-la pela trilha do desenvolvimento e poder, ao mesmo tempo, elevar as condições de vida do povo brasileiro às dos países que já atingiram maior índice de desenvoltura. Mas, por um dever de consciência, mesmo dentro da nova orientação que se deseja dar aos trabalhos legislativos do Congresso, no sentido de evitar-se, tanto quanto possível, o regionalismo dos problemas brasileiros, não poderíamos calar, se o que pretendemos é apenas encontrar as condições mínimas e indispensáveis para podermos desenvolver a nossa indústria, bem como as nossas atividades agropecuárias, dando, assim, maior participação no processo desenvolvimentista programado e desejado pelo Governo Federal. E sendo Santa Catarina um Estado onde grande parte população vive nas fábricas e nos campos, transpondo grandes distâncias em busca da matéria-prima e mesmo para colocar a sua produção manufaturada, é lógico, é indispensável e intransferível que sejam construídas, dentro do menor prazo possível, as suas principais rodovias, medida fundamental para que possamos galgar os sérios e perigosos obstáculos que temos encontrado para a nossa sobrevivência econômica.

Seríamos injustos, se deixássemos de reconhecer que o Governo atual, e o passado, — bem como o Ministério dos Transportes procuram dar atenção a essas soluções focalizadas neste meu desprezencioso discurso. Temos tido, efetivamente, algum progresso na construção de nossas rodovias federais. Contudo, o que reivindicamos e desejamos que seja feito é que se de um ritmo mais acelerado nesses empreendimentos, para que se possa recuperar o precioso tempo perdido, em vista de termos ficado, durante longos anos, relegados a plano secundário em confronto com outras Unidades da Federação, fato que trouxe por consequência sérios e incalculáveis prejuízos à economia catarinense.

Deixo a Tribuna desta Casa, Senhor Presidente e Srs. Deputados pensando ter transmitido os anseios dos catarinenses que desejam, temos certeza, irmanados de todos os quadrantes, o engrandecimento deste País e a felicidade de seu povo. Santa Catarina estará presente ao chamamento do Sr. Presidente da República e somente deseja dispor dos meios adequados para que sua participação no desenvolvimento pátrio seja mais completa e efetiva".

Governo regulamenta concessão de bolsas

A concessão de bolsas escolares para alunos carentes de recursos, regularmente matriculados em estabelecimento de ensino básico, médio e profissional, foi regulada pelo governador Colombo Salles.

O decreto, baseado na homologação da matéria pelo Conselho Estadual de Educação, estabelece que não serão concedidas bolsas escolares em estabelecimentos particulares de ensino quando existirem vagas em

estabelecimentos públicos congêneres na mesma localidade. Por outro lado, o número de vagas será definido em consonância com a capacidade das salas de aula, excluídas as especiais, calculando-se em metro quadrado por aluno, em cada turno, até o máximo de 45 alunos em cada sala, considerados apenas os dois turnos diurnos com carga horária de 4 horas, para alunos com menos de 14 anos de idade. Dois tipos de bolsas serão dadas pelo go-

verno: parcial, destinada a alunos matriculados em estabelecimento de ensino particular, de nível básico, média e profissional, e integral, reservada a filhos de ex-combatentes e a alunos que comprovem a impossibilidade de pagamento da anuidade escolar. Para 1971 foi fixado o limite máximo de 20.000 bolsas.

O decreto aborda a matéria de concessão de bolsas em todos os seus múltiplos aspectos.

LETRAS DE CÂMBIO SÃO TÔDAS IGUAIS. AS FINANCEIRAS É QUE SÃO DIFERENTES.



A CIA. CATARINENSE REAPLICA SEUS RECURSOS EM SANTA CATARINA, FORTALECE A ECONOMIA DO ESTADO, FAVORECE A TODOS.

COMPRE LETRAS DE CÂMBIO DA CATARINENSE.*



CIA CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

* À VENDA NAS 41 AGÊNCIAS DO B.D.E.

Universidade-Indústria é tema de concurso entre os universitários

O Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina, a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade para o Desenvolvimento — Udesc — instituíram um Concurso de Monografias que objetiva dar ao universitário catarinense a oportunidade de diagnosticarem, eles próprios, as possíveis falhas existentes e apontarem as azeitadas soluções para o aprimoramento do binômio Universidade-Indústria.

Os trabalhos versarão, obrigatoriamente, sobre o tema A Integração Universidade-Indústria em Santa Catarina. Problemas e Perspectivas, e deverão ser assinados por um só autor.

O Concurso é aberto a todos os alunos de cursos de graduação e pós-graduação regularmente matriculados nas instituições de ensino superior do Estado de Santa Catarina, podendo cada candidato participar com uma monografia somente, estabelecido para o mesmo o limite mínimo de 25 páginas datilografadas em papel ofício, espaço 615.

No ato da inscrição o candidato deverá entregar quatro vias do trabalho anexando também certidão de matrícula fornecida pela instituição a que pertence. Os candidatos de instituições situadas no interior poderão fazer suas inscrições através de via postal.

As inscrições estarão abertas até dia 30 de junho, no Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi, Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina e Reitoria da Udesc.

Ao autor do trabalho classificado em primeiro lugar caberá um prêmio de Cr\$ 2 mil; ao 2º Cr\$ 1.300; ao 3º Cr\$ 700.

A convite da Universidade Federal de Santa Catarina, o professor José Carneiro, do Departamento de Histologia do Instituto de Ciências Bio-Médicas da Universidade de São Paulo, ministrará, no Curso Seriado de Medicina, durante os dias 17 a 25 de maio, um curso sobre Microfotografia, destinado às áreas do Centro de Estudos Básicos, Bio-Medicina, Centro Tecnológico, áreas de Biologia, Geociências, Instituto Médico Legal e a fotografias em geral.

As inscrições para o referido curso encontram-se abertas no Departamento de Controle e Registro Acadêmico, na Trindade.

AGRADECIMENTO

A família da viúva ERNESTINA LUIZA MAFRA, profundamente consternada com o seu falecimento, vem por este meio agradecer aos parentes e amigos que a confortaram neste momento difícil.

Em especial, agradece ao espírito humano demonstrado pelo Senhor desconhecido que dirigindo uma Kombi transportou a vítima ao Hospital.

Arena vai a Colombo decidir posição sobre a ponte

O processo de impugnação do contrato celebrado entre o Governo e o Consórcio Construtor Viário, para a construção da nova ponte Ilha-Continent, não foi ainda remetido à Assembléia Legislativa, órgão competente para determinar a sua sustação. Até o encerramento do expediente de ontem o processo não dera entrada na Secretaria da Assembléia, esperando-se que isso ocorra hoje.

O líder da Arena na Assembléia, Deputado Antônio Heil declarou ontem a O ESTADO que "tão logo o processo chegue ao Legislativo será submetido a uma apreciação prévia".

Só então procuraremos o Governador Colombo Salles para ouvirmos o ponto-de-vista oficial do Governo. Antes disso não há condições para que a bancada se pro-

nuncie, pois nem mesmo se conhece o inteiro teor do processo.

Já o líder do Governo, Deputado Evaldo Amaral, declarou que a matéria seria examinada "com a máxima cautela", pois "a nossa missão é oferecer ao Governador instrumentos eficazes para que ele realize uma boa administração.

— Imbuídos desse espírito haveremos de analisar o problema que ora foi criado. Sabemos encontrar uma solução que atenda a essa diretriz e que, naturalmente, satisfaça também os elevados interesses do povo catarinense.

A TENDÊNCIA DA OPOSIÇÃO

Nas hostes oposicionistas, a primeira troca de impressões entre seus vereadores e deputados não conduziu a nenhuma conclusão sobre a conduta a ser tomada. Apesar

de não haver nenhuma posição definitiva a respeito do assunto, forma-se na área oposicionista uma ponderável corrente que preconiza o fechamento da questão: lutar pelo prosseguimento das obras. Neste caso, visando unicamente o interesse superior da comunidade — que necessita urgentemente da obra — a bancada do MDB votaria contra o pedido de sustação do contrato, apondo contudo restrições.

A Oposição condicionaria seu voto favorável ao registro do contrato, desde que fossem sanados os vícios constatados. Esta é contudo, apenas uma tendência. O líder da bancada estadual, Deputado Dejandir Dalpasquale, espera reunir os seus companheiros na próxima semana, quando então o MDB tomará uma posição oficial e definitiva sobre o assunto.

Geografia do Estado tem seu livro

Deverá ser lançado na próxima semana o livro **Geografia de Santa Catarina**, de autoria do Professor Paulo Fernando Lago, editado pelo próprio autor e impresso na Empresa Gráfica Revista dos Tribunais, de São Paulo.

Trata-se da primeira obra de instrução programada editada no Brasil por autor nacional e, segundo o Sr. Paulo Lago, "procura estabelecer imediata comunicação com o leitor".

Rondon faz entrega de certificados

A Coordenação Estadual do Projeto Rondon confirmou para o dia 5 de maio próximo, a sessão solene de entrega de diplomas e certificados aos participantes da Operação Rondon VII, realizada em caráter nacional durante os meses de janeiro e fevereiro últimos. O ato terá lugar no auditório do Centro Sócio-Econômico da Ufsc e seu início está marcado para às 20 horas.

A próxima atividade a ser desenvolvida pelos integrantes do Projeto Rondon, será o I Encontro Estadual de Participantes do Projeto Rondon, que congrega universitários participantes das operações. O certame será desenvolvido nos próximos dias 22 e 23 de maio e constará de debates sobre os novos projetos, tais como: O Projeto Rondon e a Universidade; A Seleção e a Preparação dos Participantes; A Formação de Equipes; O Relacionamento da Comunidade que Recebe os Rondonistas e, O Trabalho Junto a Comunidade.

Fonte da Coordenadoria Estadual comunica aos interessados em participar das próximas operações, que devem comparecer à sede da entidade, na Capital ou, nas Subsecretarias Setoriais, no Interior, a fim de tratarem de suas inscrições que permanecerão abertas até o próximo dia 15.

OPERAÇÃO OITO

A oitava operação do Projeto Rondon, a ser desenvolvida em julho vindouro, abrangendo as áreas do Sul do Estado, principalmente, Criciúma, Lauro Müller, Jaguaruna e Morro. Cerca de 40 acadêmicos participam dessa operação, através de promoção e desenvolvimento de um programa de atendimento sanitário em geral, educação e reciclagem, alfabetização e organização de comunidades. A operação durará cerca de 25 dias, durante o período de férias escolares.

Os interessados deverão comparecer na Coordenadoria Estadual ou nas Subsecretarias Setoriais do Interior para fazer suas inscrições e deverão apresentar a seguinte documentação: carteira de estudante ou profissional quando formado em curso superior; duas fotografias 3 por 4, de frente; Tipo sanguíneo e Fator RH. Segundo a entidade, poderão inscrever-se os acadêmicos de medicina, odontologia, bioquímica, enfermagem, educação, serviço social e engenharia, que nos cursos de cinco anos, estejam cursando o terceiro; para os cursos de quatro anos estejam cursando o segundo e, para os cursos de seis anos o quarta série. Também as professoras primárias que estejam cursando a universidade poderão inscrever-se na próxima operação.

Exame da sessão secreta fica para segunda-feira

Não foi apreciado ontem, na Assembléia, o requerimento em que a bancada do Movimento Democrático Brasileiro solicita a convocação de uma "Sessão Secreta" para que o Presidente da Casa revele os fatos que diz existirem em relação a pedidos de impugnação de contratos formulados pelo Tribunal de Contas, e que não constam dos processos. O requerimento foi motivado por declarações do próprio Chefe do Legislativo, feita no decorrer dos debates que se travaram em torno do assunto, e segundo as quais ele se propunha a revelar os

fatos em possível "Sessão Secreta" conforme prevê o Regimento Interno da Assembléia.

Com a apresentação do requerimento nesse sentido, esperava-se que ontem surgisse a convocação, mas não houve a necessária reunião entre os presidentes da Mesa das Comissões e Líderes de Bancada, além do autor do requerimento, Deputado Waldir Buzatto.

Ontem mesmo o Presidente da Assembléia viajou para o interior, e, no seu regresso, segunda-feira, espera-se o desfecho dos acontecimentos.

Ordem dos Advogados do Estado diz porque é contrária à pena de morte

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina, Sr. João José Ramos Schaefer, ao declarar-se contrário à pena de morte afirmou que "a despeito da condenação vemente que faço dos crimes punidos com essa pena, do horror que nos causam os atos de torrismo, não a aceito como solução penal".

Entende, ao contrário, que a nossa legislação especializada, antes de reintroduzida a pena de morte que parecia definitivamente expurgada do Direito Brasileiro, já previa sanções capazes de punir os criminosos, mesmo dos crimes mais nefandos, segregando-os por um longo tempo do convívio social e possibilitando-lhes, mesmo, oportunidade de reeducação, que esses são os objetivos da moderna penalogia.

Considere-se, também, a possibilidade, já tantas vezes trágicamente demonstrada pela história do Direito, de erro judiciário, que a aplicação da pena de morte torna impossível de reparação — acrescentou.

HABES-CORPUS

Referindo-se à mensagem dirigida ao Presidente da República pelo presidente do Conselho Federal da OAB, soli-

citando o restabelecimento pleno do habeas-corpus, o Sr. João J. Ramos Schaefer afirmou que "a exposição guarda fidelidade absoluta com os princípios da classe, de colaboração com o Poder Público e revidada medidas que se inscrevem entre as maiores aspirações dos advogados brasileiros".

— O pleno restabelecimento do instituto do habeas-corpus — prosseguiu — objetiva a que o Poder Judiciário possa pronunciar-se em todos os casos de restrição às liberdades individuais.

RESTRICÇÕES

Afirmou o presidente da OAB/SC que "a Ordem protesta, também, contra algumas restrições opostas ao exercício da profissão e contra prisões ilegais a que foram submetidos alguns advogados, especialmente na Guanabara, já que, embora tenham sido essas ocorrências excepcionais, elas atingem toda a classe. O defenderem os advogados, com o ardor próprio especialmente da defesa criminal, acusados de crimes contra a segurança nacional, não significa que aqueles profissionais compactuem contra tais atentados, senão que estão eles no exercício legítimo e regular da profissão, cujo Esta-

tado, de resto, impõe a obrigação a defesa de réus de processos-crimes, sem considerar o advogado a opinião pessoal que tenha sobre o ato do cliente".

PROGRAMA PARA 71

Relativamente ao programa da seção catarinense da OAB para este ano, seu presidente disse que ele é dos mais vastos, citando alguns de seus itens:

- defesa permanente das prerrogativas profissionais dos advogados;
- estabelecimento de um maior contato entre o Conselho da OAB e os advogados do interior;
- criação de subseções da OAB em algumas Comarcas do interior;
- integral cumprimento ao Estatuto dos Advogados, especialmente no que se refere ao exame de ordem e estágio profissional;
- solicitação ao Governo para abolição da Taxa de Expediente que incide sobre papéis forenses, bem como a regulamentação da Lei que dispõe sobre o pagamento de honorários pelo Estado aos advogados que prestam assistência judiciária, especialmente em processos-crime;
- realização de um encontro estadual de advogados, para o debate dos problemas enfrentados pela classe.

Cotesc faz várias inaugurações na Semana das Telecomunicações

O capitão Douglas Mesquita, presidente da Cotesc, anunciou uma série de inaugurações durante a Semana das Telecomunicações, a ser comemorada no período de 3 a 6 de maio. Entre as inaugurações estão diversos sistemas telefônicos ligando Florianópolis ao extremo Oeste.

— Para a Cotesc — declarou seu presidente — a inauguração não é o mais importante. É importante que o sistema entre em funcionamento, proporcionando a todos os catarinenses uma maior comunicação. Dentro deste objetivo, vamos inaugurar vários sistemas na Semana das Telecomunicações.

Dentro do programa traçado, o capitão Douglas Mesquita citou as seguintes inaugurações:

- nova central em São Miguel d'Oeste e sua ligação com Chapecó;
- ligação Xanxerê-Chapecó;

- ligação Xaxim-Chapecó;
- nova central em Capinzal, ligada a Joaçaba;
- ligação de São Joaquim a Lagas;
- ligação Araranguá-Criciúma;
- nova sede da Cotesc em Laguna e sua ligação com Tubarão;
- nova central de Camboriú;
- postos de serviço em Pinhalzinho, Penha, Massaranduba, Rodeio, Figarras e Barra Velha.

PROBLEMAS EM FLORIANÓPOLIS

Sobre a ampliação da rede telefônica em Florianópolis o presidente da Cotesc informou que a empresa continua encontrando muitos problemas para a boa execução dos serviços.

— Um deles refere-se aos edifícios, que não apresentam condições técnicas para a instalação dos apa-

rêlhos. Em vista disso a Cotesc elaborou projetos para modificações das entradas em edifícios, de tal maneira que possibilite um serviço perfeito. Para a Cotesc, que é uma empresa de serviços públicos, a instalação de telefones é uma obrigação. Precisamos dessas instalações, pois o produto que a empresa vende evita que ela tenha prejuízos em sua receita — declarou o capitão Douglas Mesquita.

PLANO DIRETOR

— Estamos fazendo a análise da grande concorrência para a implantação do Plano Diretor, que vai atender a todo o Estado. Dentro em breve acredito que poderemos proporcionar a todas as localidades catarinenses um excelente sistema, que irá possibilitar ligações rápidas e eficientes — finalizou.

Fiesc pede revisão no critério de isenções

O industrial Carlos Cid Renaux, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, encaminhou mensagem aos representantes catarinenses na Câmara dos Deputados sugerindo emenda ao art. 8º do projeto de Lei Complementar que regulamentará o § 6º do art. 23 da Constituição do Brasil, encaminhado recentemente ao Congresso Nacional. Em sua mensagem, o titular da Fiesc entende que regulamentando a concessão ou revogação de isenções do ICM, o projeto estende a aplicação de seus dispositivos também com respeito à redução da base de cálculo-devolução do tributo, concessão de créditos presumidos, além de outros incentivos e favores fiscais.

— Apesar da inegável necessidade de regulamentar a concessão de isenções e benefícios fiscais, uniformizando a política tributária, o disposto no § 1º do art. 8º daquele Projeto, repercutirá de imediato na economia catarinense, sobretudo em dois aspectos de maior relevância: o Fundesc e a Indústria da

Pesca.

Esses incentivos, acredita o Sr. Carlos Renaux, que tão grande repercussão e significado apresentou em nosso Estado, estaria automaticamente revogado pelo citado § 1º do art. 8º e ainda que pudesse ser posteriormente restaurado, através de convênio, sofreria solução de continuidade e com consequência desastrosa à economia estadual sob todos os aspectos. Ressalta o Presidente da Fiesc que as condições atuais do Estado catarinense parecem exigir antes a dinamização de que a extinção da política de incentivos do Fundesc.

Acha o Sr. Cid Renaux que a revogação drástica do favor fiscal sem um breve estudo em busca de solução, criaria mais um ponto de estrangulamento ao setor, que tantas perspectivas oferece à economia catarinense, mas que, apesar de tudo, enfrenta os mais diversos e difíceis problemas. A emenda ao projeto visa evitar os resultados negativos que o dispositivo fatalmente traria de imediato.

Presidente entregou a Coimbra o Globo de Ouro

O Presidente da República presidiu na tarde de ontem a solenidade de entrega do troféu "O Globo de Ouro Exportação" às empresas nacionais que mais se destacaram durante o ano passado no setor das exportações. Coube ao Chefe da Nação fazer a entrega do "Globo" ao presidente da Companhia de Café Solúvel, Sr. Horácio Coimbra, enquanto que os presidentes da Companhia Siderúrgica Nacional, da Companhia Strassburger de Calçados e da IBM do Brasil receberam os diplomas e a menção honrosa das mãos dos Ministros da Fazenda e da Indústria e Comércio e do Sr. Rogério Marinho.

A solenidade foi realizada no Palácio do Planalto, tendo o Ministro

Pratini de Moraes destacado a importância da iniciativa de "premiação dos homens e das empresas que mais se destacaram na promoção das nossas exportações".

Em breve improviso, o Presidente Garrastazu Médici congratulou-se com a iniciativa, afirmando que "é bom cooperar com os esforços do Governo no sentido de promover o desenvolvimento". Salientou que, felizmente, a consciência de Brasil Grande já está arraigada nos homens públicos e, agora também, no empresariado. Concluiu o Chefe da Nação dizendo que "essa consciência soma-se àquela legião que pretende levar os produtos manufaturados dos brasileiros a todos os países".

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. CONVITE

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. tem a honra de convidar seus clientes e amigos para participar das solenidades do ato de posse da nova Diretoria, a realizar-se em sua sede social, à Praça XV de Novembro, nº 1, nesta Capital, no dia 3 de maio, às 17,00 horas.